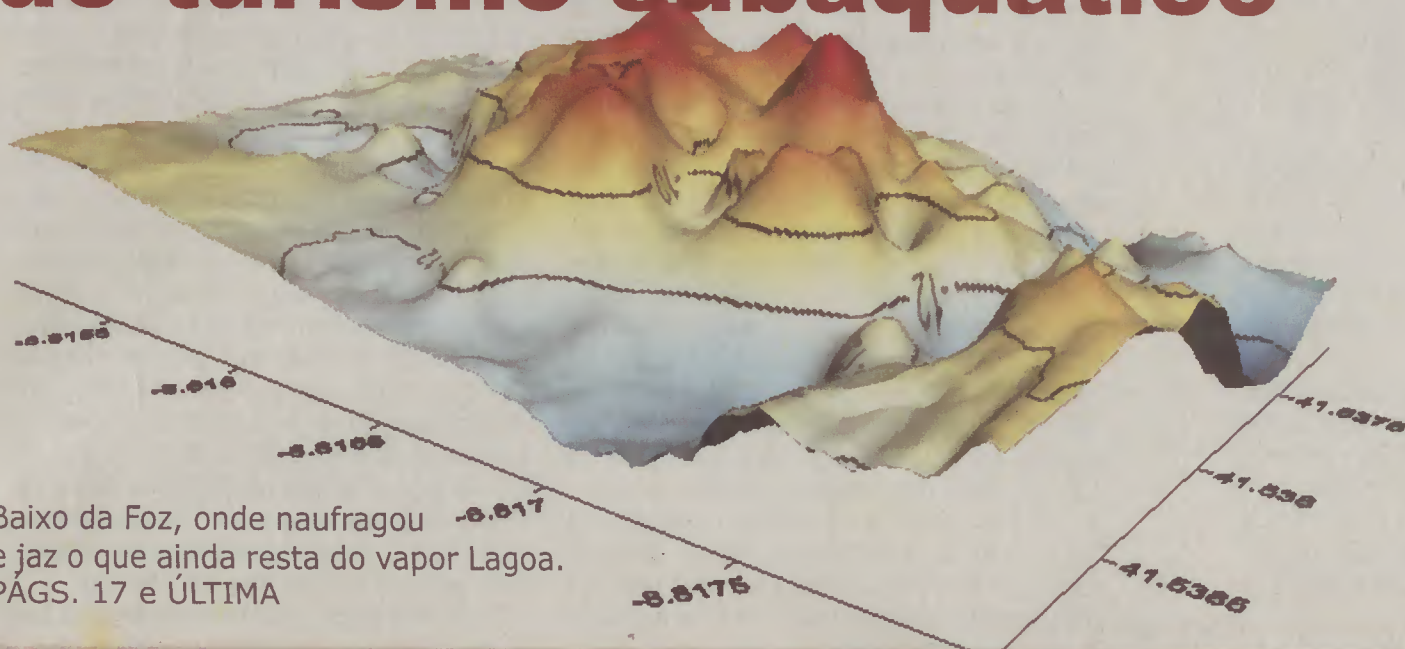




farol de espoense

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Espoense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 22 . Nº 476 . 20 de Dezembro de 2012

Mar de Espoense na rota do turismo subaquático



Baixo da Foz, onde naufragou e jaz o que ainda resta do vapor Lagoa. PÁGS. 17 e ÚLTIMA

Esposende presente na Copa do Mundo de Pastelaria

O esposendense Rui Costa, o "mestre" da Pastelaria Marbela, participará, mais uma vez, na Copa do Mundo de Pastelaria, honrando Espoense e integrando a equipa portuguesa, da qual é o capitão. A prova terá lugar em 28 de Janeiro de 2013, em Lyon, França. Na foto ao lado do "artista" está uma guitarra de chocolate, réplica da peça que Rui Costa confeccionará no concurso.

PÁG. 14



Jornal Farol de Espoense – 22 anos ao serviço do concelho de Espoense. Jornal Farol de Espoense, criado em 20 de Dezembro de 1990, comemora o 22.º aniversário.

BOAS FESTAS

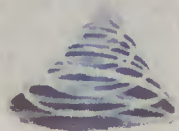
PUB

Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis



Boas Festas!

para mais informações visite: www.espoauto.com

Bouro - Gandra
4740 - 473 Espoense

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



PUB

Boas Festas
...desde 1987, a melhor decisão

Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
Av. Valentim Ribeiro, 44 - Espoense (junto às finanças)
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

PREDIAL ESPOSENDE

João Cepa em mensagem de Natal
PÁG. 03

25 anos da Lipaco
PÁG. 06

ACICE inaugura sede
PÁG. 08

"Papa Amoras" venceu o concurso "Sabores do Campo"
PÁG. 15

Posições sobre o novo mapa de freguesias
PÁGS. 21 a 24

Atividades da ACIB
PÁG. 25

AGENDA

MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Segunda a sexta-feira: 9h-12h30, 14h-17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado, exceto se houver marcação.
Estação de Socorro a Náufragos

20 DEZEMBRO - 21h45

Concerto de Natal - Coro de Pequenos Cantores de Esposende
Igreja Paroquial de Marinhãs

29 DEZEMBRO - 22h00

"Recordações de um Mentalista"

Auditório Mun. Esposende

30 DEZEMBRO - 9h00

Caminhada de Fim d' Ano
Piscinas Mun. Foz do Cávado

Espírito de Natal

A 25 de dezembro nasceu Jesus de Nazaré. É a data fixada pela tradição da Igreja de Roma e que tardiamente, já só no século V, os cristãos começaram a comemorar e, com ela, festejam a família, o amor e a vida. Se a Páscoa é a data maior e mais forte no calendário cristão, o Natal ultrapassou os limites da civilização cristã e vêmo-lo celebrado nos quatro cantos do mundo, até por não-crentes.

Data propícia à abertura dos corações, até dos mais frios e distantes. Os sorrisos aparecem em todos os rostos, dos mais pequeninos aos menos jovens.

Tenho o privilégio de ser obrigado, todos os anos, num dos primeiros dias de dezembro, a participar na recolha de musgo para o presépio na casa de família, onde passo o Natal. Este ano foi o S. Lourenço o local escolhido.

Estava eu ao lado dos cestos, já com algumas fornadas de musgo, e uns "senhores do Porto", em visita ao Castro, estacaram admirados. Perguntaram-me se era para vender e comentaram que, para os lados deles, já não havia. Mas, certamente, não saberiam que musgo só há onde o procuramos e, seguramente, não é no meio da rua, assim também temos que procurar e encontrar as oportunidades para transmitir e repartir com os outros o espírito de Natal.

Feliz Natal!

Alberto Bermudes

Natal em Fão

O Natal em Fão anunciou-se já a 8 de Dezembro. Nesse dia, uma grande árvore artificial foi iluminada no Jardim do Cortinhal. Com o apoio dos comerciantes e empresários estabelecidos na Vila, a Junta de Freguesia instalou uma árvore de 16 metros de altura no referido jardim. Durante este mês o comércio em Fão terá para oferecer aos seus clientes senhas que os habilitam ao sorteio de 5 cabazes de natal, compostos por produtos e serviços oferecidos pelos comerciantes fagueiros e pelos expositores e artesãos da Feira do Artesanato, que se realizou em simultâneo com a Festa do Marisco, no passado mês em Agosto. O sorteio acontecerá no dia 29 de Dezembro, na Sede da Junta de Freguesia. O ponto alto para os mais pequenos acontecerá no dia 22, no citado Jardim do Cortinhal.



Nesse dia, para além de muita animação e um insuflável para se divertirem, as crianças receberão o PAI NATAL, chegado de barco diretamente do Polo Norte, via Rio Cávado. Os mais idosos terão a já habitual confraternização de Natal, com Almoço no dia 20, nas instalações do antigo Hotel do Pinhal, agora Bibofir.

As festividades do mês do Natal continuarão na primeira semana de Janeiro com as comemorações do dia de Fão, que se iniciarão no dia 8 de Janeiro e prolongar-se-ão até ao fim-de-semana seguinte.

Luís Peixoto

Lixo é ... dinheiro

tesouradas

Não há dúvida que o sócio fagueiro é um manancial de histórias e lendas e ditos jocosos que as suas figuras típicas deixaram para a posterioridade. E já agora aproveito para mostrar o meu repúdio a quem teve a ideia de juntar Fão e Apúlia para, em conjunto, formarem uma freguesia. Fão é Fão e tem a sua identidade própria, tem os seus costumes e as suas tradições e Apúlia idem, sendo duas freguesias que se devem manter como são. Tenho a certeza que se o meu pai fosse vivo, ao ouvir tal "blasfémia", pegava num cacete, corria até Lisboa e partia o costado a algum. Pegando o fio à meada e baseado no meu amigo Manú, vou trazer à tona dois típicos de Fão que, com teimosia, questionavam sobre o lixo. O Manú conta assim: Fão e os maltrapilhos dos anos cinquenta e sessenta. Os desventurados sacrificados aos interesses dos seus amos e senhores. Um número incalculável de miseráveis a apanhar farrapos que deitavam fora. Não deixem escapar um só farrapo ... já esgotamos as reservas, lastimou o José Lareco. Tenho cá um pressentimento que os farrapos que essa gente rica atira para o lixo não têm utilidade. Não digas asneiras. São os milagres da ciência e da técnica portuguesa, afirmou o Xica Xis. Claro que eu, a não ser a larica, pouco mais conheço. Ainda hoje fiz mais um furo no cinto para não me caírem as calças. Mas para que servem os farrapos que apanhamos nas esterqueiras dessa gente rica? Rosnou o Zé Lareco. Para fazer papel! Bufou o Xica Xis. E até ouvi dizer que no Porto existe uma fábrica de transformação dessa porcaria toda que nós mandamos para lá e que depois transforma esse lixo em guardanapos para os ricos limparem os beiços de cima e de baixo, disparou o Xica Xis, com grande gargalhada. São invenções portuguesas. Não percebo, diz Lareco! Não percebes porque és burro - atira o Xica Xis. Não quero crer que de farrapos e outras porcarias se possa fazer papel, diz o Lareco. És um anjinho, badalou exaltadíssimo o Xica Xis, e acredita que não exagero se te disser que, com os trapicalhos que nós vendemos ao Zé Gado, o gajo faz um dinheirão e enriquece. Ele leva os farrapos ao Porto e no Porto reduzem os farrapos a massa. Raios-me-partas se entendo o que queres dizer, resmungou o Lareco. Por uma conversa que ouvi no tascó da Almerindinha, uns gajos, que deviam ser gente de sabedoria, diz Xica Xis, diziam que é com essa porcaria que nós vendemos ao Zé Gado que se fazem as notas do banco e notas dos bancos fazem banqueiros e banqueiros fazem falências e falências fazem pobres e os pobres continuam a apanhar farrapos que também se transformam em vinho e não precisa de invenções de fábricas o Chelho faz essa transformação e serve-o em tigelinhas com sabor muito especial e também transforma uns tostões em cigarros provisórios ou definitivos. Se esses senhores pensam que são mais finos do que eu estão enganados, barafustou exaltado o Lareco. Olha as manhas que esses mario-

las do Porto fazem para fabricar o papel das notas do banco, parece impossível ... Com imundices que os pobres apanham na estremeira dos ricos. Deixa lá isso, entou o Xica Xis, nós temos muita mais cultura de que esses senhores do Porto que fazem dinheiro sujo. Anda daí calendária, antes que o Sr. António David me chame para dar à roda, vamos ali à Setenta ou à Tuta despachar esta porcaria que temos nos bolsos. O dinheiro é como o moscão varejeiro no espelho saburro dos ricos de Fão e outras terras. E eu e tu que o digamos.

Variando ... Vamos falar de outras coisas. Num passeio rápido pela nossa marginal parei um pouco na marina sul (dos pescadores) para ver as obras do equipamento de lazer que estão a construir para os pescadores. Fiquei com a sensação de que vão fazer ali uma "gaiola" salvo seja. Achei o espaço pequeno e a localização péssima, e pensei que se aquele equipamento fosse feito mesmo ao terminar a ponte pedonal já dentro daquela zona de lodo e lixo com frente virada para sul não iria estragar nada e ficaria melhor enquadrado. Opinião minha ... claro.

As obras na urbanização sul (bairro) vão prosseguindo e parece-me com qualidade. No fim veremos melhor. No largo Dr. Fonseca Lima (dos peixinhos) as caldeiras das árvores foram dotadas com plantas. Já quase há um ano que alertei para essa falta. Com certeza que quem lê o Farol de Esposende anda atrasado na leitura deste jornal. Há muitos outros locais na cidade onde as caldeiras das árvores precisam de ter o mesmo tratamento. De qualquer maneira esta medida, embora tardia, merece aplauso.

O cruzeiro de S. João tem um espaço para flores, roseiras, etc. Acontece que já há uns anos aquele espaço está com terra e flores nem vê-las, com aspeto de fraco zelo. Porque é que em vez de terra não preenchem aquele pouco espaço com pedrinha?! Que daria outro aspeto, dava. Fica à atenção de quem quer ver a cidade limpa.

Na cidade temos ruas sem placas toponímicas e outras ruas que só têm na entrada e não têm na saída, ou vice-versa, mas a rua Belemino Ribeiro tem três (viva o luxo). Não acreditam? Então vão lá ver, e as placas que lá puseram em chapa não condiz a letra com a careta. Com certeza que quem as mandou colocar não sabe que ali é zona histórica da cidade e as placas deveriam ser de granito, obrigatoriamente, e mais nada.

Lá vai a anedota ... No tribunal, durante uma audiência, o juiz pergunta ao réu: Sr. João trabalha numa clinica? Sim meritíssimo, respondeu o réu! E então porque é que molestou a doente na sala de reanimação?! Então, na cama estava escrito "coma" e eu comi-a. Ordens são ordens!

Não acreditam?

P.S.: Com a ajuda do "Manú" Manuel Carvalho Soares, diretamente de Grenoble

Boas Festas para todos os leitores

Neco

20
Dezembro
2012

farol
de
esposende

farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Mais um aniversário de "Farol de Esposende"

No próximo dia 20 de Dezembro, o jornal Farol de Esposende, "nascido" em 20 de Dezembro de 1990, fruto do empenho e dedicação de um grupo de notáveis cidadãos do nosso Município, que então integravam a Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENSENSE, comemorará mais uma efeméride, no caso será o seu 22.º aniversário.

Com a publicação da primeira edição, este jornal assumiu a responsabilidade e, simultaneamente, um compromisso perante os esposendenses de todo o concelho, em primeiro lugar, e perante todos os seus leitores, em geral, fazendo sair regularmente as suas edições, que já vão no n.º 476, e dando fidelidade aos objetivos e linha editorial para que foi criado, no âmbito do espírito estatutário da Associação, sua entidade proprietária. Agora, em 20 de Dezembro de 2012, "Farol de Esposende" está de parabéns, não só pela passagem de mais um aniversário como também por ter vindo a cumprir os fins para que foi fundado. Igualmente de parabéns estão todos quantos, desde a sua fundação, dedicaram e têm vindo a dedicar algum do seu tempo, muitas vezes em prejuízo próprio, para que este quinzenário continue a sobreviver às muitas dificuldades por que tem passado e, ainda hoje continue a vencê-las, sempre ao serviço da comunidade esposendense, de uma região e até do país.

E como temos feito em editoriais de edições comemorativas do aniversário do jornal, sentimos o dever de recordar sempre e neste espaço todos aqueles que, quer como fundadores, quer como altos responsáveis pela nossa linha editorial, quer como correspondentes e dedicados colaboradores, já nos deixaram, mas a quem "Farol de Esposende" muito deve, pela dedicação que sempre puseram na causa jornalística. Para esses saudosos membros da família do jornal, mais uma vez, a nossa homenagem a título póstuma.

Entretanto, aproveitando esta efeméride, e porque, ao menos uma vez por ano, devemos lembrar alguns dos princípios pelos quais o jornal se rege e qual a tendência da sua linha editorial, vamos, em poucas linhas, deixar escrito o que tem pautado e continuará a pautar o conteúdo noticioso de "Farol de Esposende".

Apesar de ser crescentemente difícil produzir notícias, por várias razões, temos procurado que o jornal fidelize os objetivos que presidiram no espírito dos fundadores, aquando da sua criação. Ao longo dos anos, o jornal tem procurado reger-se por princípios de verdadeira informação, pretendendo contribuir para a formação dos seus leitores. Se nem sempre o conseguimos, temos tido e continuaremos a ter a humildade de o reconhecer e, sempre que possível, a coragem e a frontalidade de reparar eventuais falhas involuntariamente cometidas. E sendo a nossa linha editorial fiel aos princípios pelos quais se orienta, não nos repugna repetir, anualmente, a ideia verbalizada das nossas intenções e da nossa conduta.

Com efeito, já o escrevemos e dissemos e, hoje, repetimo-lo, que a preocupação e o desejo de bem servir os nossos estimados leitores, em particular, e a comunidade, em geral, têm sido e continuarão a ser uma constante do corpo redatorial e da direção deste Jornal. Todos nós pretendemos fazer os possíveis para que o nosso lema continue a ser o de bem informar, com a finalidade de poder contribuir para uma crescente formação dos seus destinatários, ao mesmo tempo que, aqui ou ali, possamos ainda proporcionar os leitores alguns momentos de animação.

Continuaremos a pautar a nossa conduta jornalística de forma séria, para evitar notícias inexatas, procurando apurar a verdade factual, evitando, sempre que possível, publicar informações erradas, que, como é sabido, são muitas vezes assumidas como verdades absolutas e que, circunstancialmente, ainda que de forma involuntária, podem tornar-se autênticas mentiras públicas. Não faremos nunca sair o Jornal com informação ou matéria jornalística com finalidade propagandista, ou com dados inexatos ou especulativos, mas, sim, contendo a verdadeira informação, respeitando sempre a liberdade de opinião e de expressão.

A terminar este editorial, desejarmos a todos os estimados Colaboradores, Correspondentes, Assinantes, Anunciantes e Amigos, em particular, e a todos os leitores e esposendenses, em geral, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Paz, Saúde e Amor.

O Director

Eng. Oliveira Martins, um ano de saudade

Fez um ano no passado dia 30 de Novembro que faleceu, em Lisboa, um dos filhos ilustres de Esposende e sócio fundador da Associação Forum Esposendense, o Eng. João Maria Leitão Oliveira Martins.

Fisicamente, este dedicado Homem Esposendense não está connosco há um ano, mas permanece sempre presente na memória dos seus amigos e de quem ele era também amigo. Como forma singe-



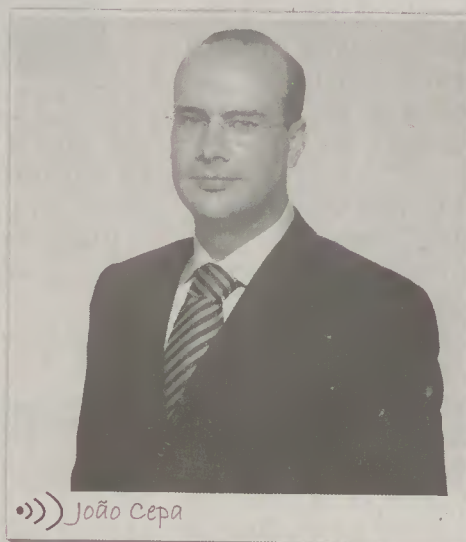
la de lhe prestarmos mais uma merecida homenagem, esta a título póstumo, a Direção da Associação Forum Esposendense, que muito lhe deve, recorda-o publicamente nesta curta mensagem, mas de grande significado para nós, homens do Forum, e, certamente, para os Esposendenses que sempre o tiveram entre si como um verdadeiro amigo. Mais uma vez muito obrigado, Eng. Oliveira Martins, e que na eternidade continue a prosseguir os desígnios de Deus.

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Cara e Caro Município

É num clima de grandes dificuldades que vivemos esta quadra natalícia. Todos sentimos os efeitos da crise económica, financeira e social que o país atravessa e que se reflecte também ao nível do Poder Local. À semelhança de muitos outros municípios do país, o Município de Esposende enfrenta constrangimentos de ordem financeira, em resultado da quebra acentuada nas principais receitas e dos enormes condicionalismos impostos pela Troika e pelo Governo, a que se junta a procura crescente de apoio social por parte dos munícipes. Esta nova realidade levou-nos a adoptar um novo modelo de gestão, mantendo-se, contudo, o objectivo de dar continuidade ao projecto de desenvolvimento sustentado e equilibrado do concelho, sem nunca colocar em causa a estabilidade financeira do Município.

Neste sentido, vamos, mais uma vez, transitar de ano sem dívidas e com a situação financeira da Câmara Municipal perfeitamente estabilizada, e, como tal, po-



João Cepa

demos encarar o futuro com algum optimismo.

Apesar dos condicionalismos de ordem financeira, em 2013, o último ano deste mandato autárquico, pretendemos concretizar um conjunto de investimentos em todo o concelho e, como forma de apoio às famílias, iremos proceder à redução de praticamente todos os impostos municipais, entre os quais o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis).

Conscientes das implicações da actual conjuntura sobre as famílias, no próximo ano, iremos também implementar um Plano de Emergência Social, que pretende dar resposta aos pro-

blemas mais graves das famílias afectadas pelo flagelo do desemprego.

Perante esta conjuntura, no ano que aí vem, teremos de colocar ainda mais empenho e responsabilidade no nosso trabalho, encarando o dia-a-dia com coragem e determinação, porque só desta forma conseguiremos ultrapassar as adversidades e atingir a estabilidade das famílias e da nossa terra.

É esta mensagem que, em jeito de reflexão e de desafio, quero deixar a todos e a cada um de vós, uma mensagem de solidariedade, esperança e optimismo.

Nesta quadra natalícia, gostaria de vos desejar Festas Felizes, com uma palavra especial a todos os emigrantes que vão estar longe da sua terra e da sua família.

Votos de um Santo e Feliz Natal e de um Ano Novo Próspero! Paz e Saúde para todos!

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende
Fernando João Couto e Cepa

Associação dos Pescadores Profissionais de Esposende atravessa difícil fase financeira

Sobrevivendo apenas com as cotas pagas pelos pescadores e com a comissão de exploração do posto de venda de peixe, a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende atravessa, actualmente, uma má fase financeira.

Uma vez que a abertura da lota de pesca, umas principais fontes de rendimento da associação, é regulada pelas idas ao mar, condicionada grande parte das vezes pelo estado da barra, que permanece com aviso de encerramento, por parte da Autoridade Marítima, grande

parte do ano, mas principalmente durante o Inverno, a associação vê-se muitas vezes sem receitas.

Perante tais condicionantes, a decisão de encerramento já foi até ponderada, contudo, os corpos sociais têm tentado manter as portas abertas, ainda que por diversas vezes suportando prejuízos. Segundo Augusto Silva, Presidente da Associação, o encerramento da instituição acarretaria graves problemas aos pescadores, como a sua deslocação para outras comunidades piscatórias e para outros postos

de venda e o aumento das vendas de rua. "Temo-nos aguentado, mas estamos a ultrapassar uma má fase financeira. Gostaríamos de manter a associação aberta, pois temos a perfeita noção de que esta instituição é de grande importância para todos os associados, desde Caminha à Póvoa de Varzim. Todos juntos vamo-nos esforçar para continuar", referiu Augusto Silva.

A associação apela a ajuda de todos, e incentiva a compra de pescado na lota local.

Joana Laranjeira

Cantina Social ajuda carenciados em tempos de crise

Em altura de sufoco financeiro, valem as Instituições de Solidariedade Social como única salvaguarda para muitas famílias. A Santa Casa da Misericórdia de Fão é apenas uma entre muitas instituições, espalhadas por todo o país, que presta a sua ajuda, através da valência- cantina social, um apoio que pretende suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Aos 66 anos, Amélia Moreira (nome fictício) viu os seus poucos recursos mensais tornarem-se insuficientes para fazer face às despesas, "depois de pagar a renda de casa e os medicamentos pouco me ficava para sobreviver", explica. Divorciada e sem retaguarda familiar, valeu-lhe a ajuda da Santa Casa da Misericórdia de Fão para ultrapassar estes tempos conturbados. "Tivemos conhecimento de que a senhora estava a passar dificuldades, pelo que a instituição decidiu ajudá-la no âmbito da cantina social" revelou Marta Lopes, directora técnica do Centro Social da S.C.M.F. e responsável pela Cantina Social. Uma ajuda que se traduziu na disponibilização de uma refeição diária (almoço ou jantar), gratuita, para consumo no domicílio.

Em situação semelhante encontram-se outros 35 utentes da instituição, dos quais 7 crianças. Situam-se entre os 6 e os 69 anos e apresentam diversas problemáticas associadas à vulnerabilidade social, tais como desemprego, emigração beneficiários do rendimento social de inserção, doença, reformas baixas, entre outros. O flagelo do desemprego, principal problemática que afecta grande parte das famílias, é talvez a situação mais preocupante, a falta de rendimentos "coloca-os num limiar onde os impossibilita de aceder a serviços e bens essenciais para satisfação de necessidades básicas".

"Em alguns casos, a refeição disponibilizada pela nossa Cantina Social consiste no garante das necessidades nutricionais diárias mínimas dos utentes" explicou Marta Lopes, acrescentando ainda que este apoio permite que "não se potenciem fenómenos ligados à mendicidade ou furtos".

Esta valência tem disponibilizado, desde Julho, mais de 500 refeições mensais, tendo-se superado no mês de Novembro com 700 refeições servidas. Um número



»» Santa Casa da Misericórdia de Fão

que reflecte os, já relevantes, casos de vulnerabilidade socioeconómica presentes no nosso concelho. Sabendo ainda que os utentes desta valência são maioritariamente de Fão, tendo apenas uma situação de Apúlia, o caso torna-se ainda mais relevante.

Número Refeições Servidas até Novembro de 2012

| | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro |
|---------------|-------|--------|----------|---------|----------|
| Nº. Refeições | 419 | 585 | 545 | 591 | 700 |

Faço ao inquérito de avaliação da satisfação dos utentes da Cantina Social, Marta Lopes revela que "os utentes estão satisfeitos com o serviço, consideram que respeitamos a sua confidencialidade e individualidade e referem que esta ajuda foi primordial nesta fase de suas vidas".

* Para não lesar a privacidade da utente em questão, omitimos a sua verdadeira identidade.

CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Este Plano de Emergência Alimentar, estabelecido entre o Instituto da Segurança Social e a institui-

ção, pretende dar auxílio e resposta a casos de grave carência social, como é o caso de indivíduos já abrangidos por apoio social, desde que não seja no âmbito alimentar; situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas e filhos; famílias/indivíduos com baixos salários e encargos habitacionais fixos; famílias/indivíduos com doença crónica, baixo rendimento e encargos habitacionais fixos; famílias/indivíduos com reformas/pensões ou outro tipo de subsídios sociais baixos; famílias monoparentais, com salários reduzidos, encargos habitacionais fixos e despesas fixas com filhos.

Quando referenciados, os indivíduos passam por um processo de verificação de dados, para a sua selecção ser feita de forma justa. Como a valência pretende ser uma ajuda de carácter pontual, os utentes apoiados são constantemente monitorizados e as suas condições financeiras avaliadas. A reavaliação das situações de carência é, segundo a instituição, fundamental para garantir o melhor apoio a quem de facto mais precisa.

Joana Laranjeira

Centro de Dia - um serviço de qualidade

Instalado na avenida Visconde S. Januário, em Fão, o Centro de Dia, da S.C.M.F., aposta num serviço personalizado, ao ritmo e ao gosto do utente. As suas instalações modernas, adaptadas com equipamentos de topo proporcionam um contínuo estímulo dos idosos, tanto ao nível cognitivo como ao nível da mobilidade. O ambiente familiar e as actividades sociais tornam-se relevantes na vida dos idosos, que por lá passam.

Associação Esposendense e Instituição Francesa em ação humanitária

A Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, em parceria com a Associação "Entrepreneurs pour la Paix", de França, doou 2 500 kg de produtos alimentares e vestuário à Loja Social, da Câmara Municipal de Esposende, um ato muito importante nesta altura do ano e em

tempos tão difíceis, em que o número dos mais necessitados não para de aumentar. Estas duas Instituições encontram-se já a preparar uma futura doação de mais 4000 mil kg de bens alimentares.

Segundo os seus principais responsáveis, a Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João tem

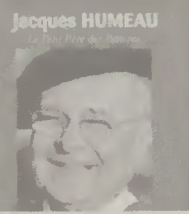
como primeira finalidade trabalhar em prol das famílias com carências socioeconómicas, sendo que, ainda em conformidade com o depoimento de Romão Guimarães, a Instituição francesa prossegue, desde há muito tempo, os mesmos fins.



»» Alimentos doados à Loja Social



L'ACTUALITÉ DE LA NOUVELLE ÉVANGÉLISATION avec JEAN-PAUL II et BENOÎT XVI



ALBERTO BERMUDEZ

ECONOMISTA

Praça Henrique Medina

Esposende

Aprovado Orçamento Municipal de 2013 no valor de €21,7 milhões

O executivo da Câmara Municipal de Esposende aprovou, no início do corrente mês, os documentos previsionais do Município para 2013, tais o orçamento, no valor de 21,7 milhões de euros, documento que teve votos favoráveis do PSD, voto contra do PS e abstenção do CDS/PP.

Apontado pelo Presidente da Câmara Municipal como "um dos mais difíceis, senão o mais difícil, no domínio da gestão financeira", atendendo à situação económica, financeira e social que o país atravessa, o orçamento foi aprovado no valor de 21,7 milhões, pelo executivo municipal.

A "quebra acentuada nas principais receitas, do crescimento exponencial da procura de apoio social por parte dos munícipes, até aos enormes condicionalismos impos-

tos pela Troika e pelo Governo" fizeram com que o Município se visse confrontado com novas dificuldades, que impuseram a adaptação do modelo de gestão a uma nova realidade. Neste sentido,

o Autarca acrescentou que "só mesmo a cegueira política ou a política da frase feita justifica a obsessão de alguns em quererem avaliar



Executivo da Câmara Municipal de Esposende

o trabalho desenvolvido neste mandato à luz do que foi planeado e projectado em 2009".

Porém, e apesar das limitações financeiras, foi cumprido

o objectivo de "dar continuidade ao projecto de desenvolvimento sustentado e equilibrado do concelho, sem nunca colocar em causa a estabilidade financeira do Município", garantiu João Cepa.

Os objectivos para 2013 estão assim definidos, mantendo-se a rigorosa gestão dos recursos e haverá, segundo o Autarca, condições

para avançar com a quase totalidade dos investimentos considerados prioritários pelas Juntas de Freguesia do concelho, que, mais uma vez, tiveram uma participação particularmente activa na elaboração dos documentos previsionais. Consta também desde documento, a execução de um Plano de Emergência Social, que visa dar resposta aos problemas mais graves das famílias afectadas pelo flagelo do desemprego.

3ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo

Esta terceira Gala de Distinção de Mérito Desportivo do Município de Esposende, realizada a 24 de Novembro, ficou marcada pela premiação dos atletas que mais se evidenciaram ao longo da época 2011/2012 e pela subscrição dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Autarquia e federações e associações desportivas.

Nesta 3.ª Gala, no total, foram galardoados 42 atletas, 11 técnicos, 4 equipas e 7 associações desportivas. A Canoagem destacou-se como a modalidade mais premiada, com 32 atletas distinguidos, maioritariamente do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, um clube que tem mostrado formação de campeões.

O evento foi ainda fruído para renovar os Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município e a Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Portuguesa de Taekwondo, Associação de Patinagem do Minho, Associação de Andebol de Braga e Associação de Futebol de Braga. A Federação Nacional de Taekwondo não assinou o protocolo durante a cerimónia por impossibilidade de presença do seu Presidente.

A subscrição destes protocolos visa assegurar o pagamento das taxas de filiação, inscrição, cartões e seguros dos atletas dos escalões de formações nas associações ou federações das referentes modalidades, na

época 2012/2013. Um apoio que acarreta um considerável investimento de cerca de 50 mil euros, por parte da Autarquia de Esposende.

Deste modo, serão abrangidos, na modalidade de andebol, os atletas do Centro Social

Já no futebol, a Autarquia vai sustentar as despesas dos atletas da Associação Cultural e Desportiva "Os Apulieneses", Associação Desportiva de Esposende, Centro Social Juventude de Belinho, Clube de Futebol de Fão,

Clube de Esposende e Centro Social Juventude Unida de Marinhãs.

Os contratos programa celebrados enquadram-se numa política de apoio aos clubes "mais eficaz, mais justa e mais

equilibrada", que pretende à Autarquia acompanhar mais perto a aplicação dos recursos financeiros investidos.

Joana Laranjeira



Assinatura dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município e as Federações e Associações Desportivas

da Juventude de Mar e os atletas da Hóquei Clube de Fão, na vertente de hóquei em patins. Relativamente à canoagem, a Câmara Municipal suportará os custos dos atletas do Clube Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, do Clube Náutico de Fão e Associação Rio Neiva.

Desportivo Recreativo Estrelas de Faro, Forjães Sport Clube, Futebol Clube de Marinhãs, Gandra Futebol Clube e União Desportiva de Vila Chã estão também abrangidas. O apoio chega ainda à Associação de Karaté de Apúlia, ao Taekwondo

Município de Esposende vai investir 1,5 milhões de euros no desporto em 2013

O montante, previsto no Orçamento do Município para 2013, foi tornado público pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, na 3ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo, realizada a 24 de Novembro.

Cerca de 1,5 milhões de euros é quanto a Autarquia vai dispensar para o apoio à actividade dos clubes, construção e requalificação de equipamentos desportivos, organização de eventos e actividades desportivas. Um montante elevado, segundo o Autarca, "para a dimensão que temos

e para as dificuldades que hoje vivemos", mas que é, na sua perspectiva, "mais do que justificado", pois pretende incentivar a prática desportiva junto da comunidade mais jovem.

Confiante no propósito, João Cepa assegurou que "os clubes podem continuar a contar com o apoio do Município, desde que a sua actividade e forma de estar se pautem pela seriedade, pelo rigor e pela qualidade".

Joana Laranjeira

VENDE-SE

ANTIGA SEDE DO FORUM ESPOSENDENSE



Rua da Nogueira, 15 - Esposende

O edifício, situado na zona histórica, tem cerca de 65 m2 de área total, composto por rés do chão, primeiro andar e sótão.

Contactar 253 964 836

João Cepa questiona a ERSAR

Depois de termos publicado, na edição nº 473, de 26 de Outubro, uma carta enviada, pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende ao Ministro das Finanças, João Cepa, em 29 de Outubro passado, enviou um novo ofício a Vítor Gaspar, referente à aplicação da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, solicitando agora vários esclarecimentos, nomeadamente se "está ou não em vigor a lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso"; e se "em caso afirmativo, há ou não entidades públicas que não a estão a cumprir"; e também quer saber se "em caso afirmativo, pretende ou não o governo aplicar o disposto nos artigos 11º e 12º da lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro"; por fim o Presidente da Câmara pergunta se "foram ou não criados regimes de excepção na aplicação da lei".

Mais recentemente, ou seja, em 28 de Novembro, João Cepa dirigiu uma carta ao Presidente do Conselho Directivo da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que, tendo sido enviada para este jornal, vamos publicá-la na íntegra, para conhecimento dos nossos leitores e de mais interessados.

"Fomos recentemente surpreendidos com a publicação, por parte da ERSAR, de um estudo relativo aos "Encargos dos Utilizadores Finais Domésticos com os Serviços Públicos de Águas e Resíduos em 2011".

O mínimo que se pode exigir a uma entidade pública, paga com o dinheiro dos contribuintes, é que desenvolva a sua actividade com competência e rigor. Pois este estudo da autoria da ERSAR representa precisamente o contrário.

Não se compreende que a entidade dirigida por V. Ex.^a desenvolva um estudo assente na comparação de realidades que não são comparáveis, pelo menos da forma como o fizeram.

Não se pode comparar, de uma forma justa, séria e rigorosa, tarifários praticados por diferentes municípios ou entidades gestoras de sistemas, sem responder simultaneamente a questões como as seguintes:

1. Que municípios já procederam à actualização dos seus tarifários à luz da nova legislação e das recomendações da ERSAR?

2. Que impacto têm nas tarifas praticadas por cada município factores como a sazonalidade, índices de construção, ruralidade, taxas de adesão aos sistemas, investimentos realizados na instalação de novas redes, etc, etc, etc?

3. Que taxas de cobertura de abastecimento de água e da drenagem de águas residuais apresenta cada município?

4. Que municípios têm Tarifário Social e Tarifário para Famílias Numerosas?

5. Quanto custa uma ligação ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de saneamento em cada município?

6. Qual a diferença das tarifas pagas pelos municípios aos diferentes Sistemas Multimunicipais na compra da água para posterior distribuição em baixa e no tratamento das águas residuais?

7. Qual o valor da dívida de cada município aos Sistemas Multimunicipais?

Os tarifários dos serviços de água e águas residuais devem permitir a recuperação dos custos económicos e financeiros decorrentes da sua provisão, em condições de assegurar a qualidade do serviço prestado e a sustentabilidade das entidades gestoras, operando num cenário de eficiência de forma a não penalizar indevidamente os utilizadores com custos resultantes de uma incorrecta gestão dos sistemas.

Assim, a ERSAR, perante a obrigatoriedade de adaptação dos regimes tarifários dos municípios ao regime legal vigente (Lei de Bases do Ambiente, Lei da Água, Regime Económico e Financeiro dos Recursos Hídricos, Lei das Finanças Locais e quadro legal aplicável ao Sector Empresarial Local) e às regras estabelecidas por via das suas recomendações, que pressupõe, entre outros aspectos, o princípio da recu-

peração dos custos, que medidas tem implementado efectivamente para que esta mudança de paradigma se estabeleça? Nenhuma, na nossa opinião.

No fundo o que queremos dizer a V. Ex.^a é que não pode a ERSAR lançar para a praça pública estudos comparativos das tarifas praticadas pelos vários municípios sem explicar simultaneamente às pessoas o seguinte:

1. Nem todos os municípios estão a cumprir a lei ou estão a levar em conta as recomendações emanadas pela própria ERSAR;

2. Há municípios que fizeram avultados investimentos para chegarem a 99% da sua população com rede de abastecimento de água e a mais de 85% com rede de drenagem de águas residuais, enquanto muitos outros apresentam taxas de cobertura inferiores a 50%;

3. Há municípios que, apesar de integrados em áreas de concessão de sistemas multimunicipais, continuam a ter em funcionamento e a utilizar captações próprias, que já deveriam ter sido encerradas pelas entidades competentes;

4. Nem todos os municípios têm tarifários sociais de apoio às famílias mais carenciadas e tarifários específicos para famílias numerosas;

5. Há municípios que cobram cinco vezes mais por uma ligação ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de saneamento, apesar de praticarem tarifas mais baixas;

6. Há municípios que têm três ou quatro grandes consumidores, normalmente empresas, que sozinhos suportam quase a totalidade dos custos dos sistemas;

7. Há municípios que compram a água aos Sistemas Multimunicipais a 0,4929€/m³ enquanto outros pagam 0,3468/m³;

8. Há municípios que não devem um centimo às empresas do grupo Águas de Portugal, enquanto outros acumulam milhões de euros de dívida, podendo por isso praticar tarifas mais baixas.

Sabe V. Ex.^a que existem vários es-

tudos que demonstram que a tarifa média conjugada de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais se encontra a cerca de metade do valor real necessário para a gestão dos sistemas, verificando-se, e citamos o PEASAR II, que actualmente os níveis tarifários que se aplicam nestes serviços são claramente insuficientes para permitirem uma gestão economicamente sustentável.

Não basta, por isso, fazer anúncios constantes de que esta situação tem de ser alterada, pois viola os princípios defendidos pela OCDE e pela União Europeia e que, entre outras coisas, promove o desperdício de um bem escasso que tem que ser utilizado com racionalidade; é operacionalmente incorrecto pois não cobre os custos de manutenção e renovação de infraestruturas; e é penalizador das gerações futuras, que têm de fazer um esforço financeiro adicional na reabilitação de sistemas deficientemente geridos e mantidos.

A gestão da água é um assunto demasiado importante e sério para ser objecto de aproveitamento político.

Infelizmente, apesar do encargos com a água representarem em média apenas 0,8% do rendimento familiar, a utilização da demagogia e do populismo político no tratamento destas questões ainda vai colhendo alguns frutos, junto de alguma população que ainda teima em contestar sistematicamente o que paga pela água de qualidade que corre 365 dias por ano nas torneiras de sua casa, mas não contesta o que paga por outros serviços supérfluos e de necessidade duvidosa. Ao trazer para a praça pública estudos como aquele que despoletou esta carta, a ERSAR não está a dar cumprimento a nenhuma das suas competências, mas está somente a contribuir para campanhas políticas pré-eleitorais demagógicas e irresponsáveis. Não é isso que se espera de um organismo público".

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando João Couto e Cepa



João Cepa

LIPACO - 25 anos de vida e de sucesso empresarial

A LIPACO está de parabéns! Com efeito, foi no dia 11 de dezembro de 1987 que, pelas "mãos" de Adélio Rodrigues Pereira e de sua esposa, Maria Clarinda Costa Dias, "nasceu" uma empresa, que desde logo, se especializou na produção de linhas e fios de costura para a indústria têxtil, confeção e calçado. Constituída de início e formalmente em nome individual, passados poucos meses haveria de constituir-se uma sociedade com a gerência do sócio Adélio Rodrigues Pereira. Cinco anos mais tarde, entra no capital social Jorge Manuel Dias Pereira liderando até aos dias de hoje os destinos desta unidade industrial, de imediato revelando-se um empresário de visão estratégica e de sucesso. Graças à experiência progressivamente adquirida e inteligentemente aproveitada, a LIPACO foi-se colocando numa posição



privilegiada na indústria de linhas de costura ao ponto de se tornar numa das mais importantes empresas do ramo em Portugal, fazendo parte dos produtores líderes deste mercado. Já lá vão 25 anos de crescimento desta empresa de esposendenses e sediada em Esposende, portanto enriquecendo e valorizando o nosso concelho.

Na sua ascensão, a LIPACO tem

vido a diversificar a sua atividade, ao ponto de hoje, além das linhas e fios de costura, já produzir fios texturizados e de alta tenacidade, direccionados particularmente para a produção de etiquetas, malhas, elásticos e mais recentemente também para o setor automóvel, setor de grande exigência técnica e de qualidade.

Entretanto, realça-se a internacio-

nalização da empresa. Com efeito, a mais recente aposta, com início num passado recente, prende-se com a dinâmica empreendida por Jorge Pereira que, estando presente em feiras em diferentes países, como a República Checa, a Polónia, a Lituânia, a Alemanha, a França, a Colômbia, a Argentina, o Peru, a Tunísia, Marrocos entre outros países, implementou a verdadeira internacionalização da LIPACO, que, por este andar, não faltará muito para estar presente em todos os Continentes.

Por esta e outras razões, numa das próximas edições procuraremos entrevistar o atual sócio-gerente para nos poder traçar uma panorâmica de mais uma empresa esposendense de sucesso e de êxito, graças à estratégia adotada pelos responsáveis gestores.

Diogo Costa assume o comando da Banda de Música dos B. V. de Esposende

Mais uma página histórica na vida da Banda de Música que, depois de 23 anos, tem novo regente, o jovem de 23 anos, Diogo Costa, natural da freguesia de Belinho, porém, com raízes familiares em Antas, uma freguesia que o viu nascer no seio da Banda de Música e hoje, cursando o 3º ano da Licenciatura em Direção de Orquestra, na Academia Nacional Superior de Orquestra da Metropolitana, uma ascensão rápida na sua carreira, prova do talento e capacidade deste jovem artista, que sem perder tempo, passa a brilhar no topo de uma das mais belas artes do nosso planeta, sem dúvida, a música.

Acontece todos os anos, a Banda de Música de Antas, (Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, S. Paio de Antas), reúne seus componentes, familiares e amigos para o convívio de final de temporada, este ano marcado pela substituição do maestro Valdemar Sequeira, que depois de 23 anos ao serviço da entidade e por sua iniciativa, cessou as funções de maestro a 30 de Setembro, com um trabalho reconhecido pela Direção e pelos adeptos de "muito bom", na formação de talentos, inclusive o novo maestro, Diogo Costa, um aluno exemplar que iniciou sua vida artística aos 9 anos de idade na escola da Banda.

A Direção da Banda, que tem como presidente José Mário Saleiro, reeleito por mais um ano,



Banda de Música dos B.V. de Esposende com Valdemar Sequeira e Diogo Costa

escolheu o sábado, 1 de dezembro, feriado nacional, dia da Restauração da República, um feriado que, a partir de 1 de Janeiro 2013, será suspenso, "segundo o governo", por 5 anos, para conviver com a família da Banda, oportunidade para oficializar a substituição do maestro Valdemar Sequeira, uma tarde que obedeceu a um programa pré-elaborado. Às 16:00 horas receção aos convidados e pelas 16:30 horas con-

certa na Casa da Música e apresentação do novo maestro, Diogo Costa. Às 8:30 horas, romagem ao cemitério, 19:00 horas. Missa concelebrada pelos Srs. Padres Manuel Brito, pároco da freguesia, e o Espiritano Domingos Victorino, que esteve alguns anos numa Paróquia de Edem, Rio de Janeiro e, hoje, a residir em Viana do Castelo.

RESTAURANTE REGUENGA LOTADO

Pela primeira vez este

convívio reuniu tantas pessoas (mais de 400), no Restaurante Reguenga, altura em que a mesa de honra composta pelas pessoas convidadas, entre elas Dr. Agostinho Teixeira, presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Eng. Franklim Torres, vice-presidente da Câmara de Esposende, presidente da Banda José Mário Saleiro, António Viana da Cruz, presidente da Junta da Freguesia e outros.

Com a característica

que lhe é peculiar abriu a sessão o Dr. Agostinho Teixeira, altura em que se fez o maior silêncio no salão, "aprecio a interdependência e autonomia entre vós e é com este espírito de Natal que vos desejo muito sucesso e ao jovem maestro, a continuação de grandes glórias". Na sua participação José Mário Saleiro agradeceu às 410 pessoas pela presença e pelo calor e alento que "neste momento dão à Banda". Falou da criação de sócios para poder suportar os custos que a entidade requer e falou da atual condição económica do País; menos trabalho menos festas, por isso mais dificuldades, por isso a necessidade de se criar um quadro social ativo que nos possa garantir um rendimento mínimo para suportar as despesas do dia a dia.

Franklim Pereira elogiou o trabalho do maestro cessante e "sinto-me orgulhoso pelo trabalho que a Banda tem desempenhado até aqui". Antas é uma freguesia que se destaca por esta e outras lideranças e finalizou: "foi um prazer estar aqui entre vós".

A Direção da Banda tem à disposição o telefone do seu presidente 965723295 para contato, ou então Rua de Alvre, nº 16. O ano de 2012 foi bastante razoável pois "tivemos 21 saídas".

Para encerrar, José Mário Saleiro entregou uma lembrança ao Valdemar Sequeira, também os músicos ofereceram um poster com a fotografia de todo o grupo, momentos de emoção e despedida em lágrimas, pelo maestro.

Dadores de sangue de Esposende em Elvas

A União de Dadores de Sangue de Portugal, presidida pelo Engº Adelino Marques, de Esposende, reuniu-se, no passado fim de semana de 1 e 2 de dezembro, com as Associações de Sangue de Elvas e Campo Maior e de Badajoz (Espanha) para convívio e preparação das atividades para o ano de 2013.

Presentes nesta jornada de trabalho o presidente Adelino Marques, de Esposende, o presidente da Associação de Dadores de Elvas e Campo Maior, José António Janarra, e o responsável de Badajoz Manuel Moreno Heras e Antónia Portero Dias, em representação do Hospital de Badajoz, para além de representações das Associações de Dadores de Sangue de Esposende, Póvoa de Varzim, Vila Verde, Braga e Barcelos.

Adelino Marques saudou os pre-



Adelino Marques, Presidente da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende (em pé) e respectivos representantes de outras Associações de Dadores.

sentes e agradeceu a presença destes "grandes amigos com quem temos tido ótimas relações". E, lembrando o momento de dificuldades que os dois países atravessam sobretudo em termos económicos, aquele responsável referiu que "é

nas dificuldades que devemos estar juntos e irmanados", sendo por isso fundamental uma colaboração grande para "ultrapassar as dificuldades". Salientou que, apesar de tudo, há condições para se avançar com atividades conjuntas no próximo ano,

pois o fundamental é todos "trabalharem para o desenvolvimento da dádiva".

Por outro lado, o responsável pela Associação de Badajoz, Manuel Heras, falou que as dificuldades económicas do país "não ajudam o nosso trabalho", mas deve-se colaborar com "os dadores e com o seu altruísmo" de forma voluntária.

José António Janarra, fundador e presidente da Associação de Elvas e Campo Maior fazendo as honras da casa, agradeceu a presença de todos e anunciou que em março completa 17 anos à frente dos destinos da associação, sendo hora de deixar o lugar para "dar lugar a outros".

O encontro terminou com um jantar convívio entre todos os participantes.

Sampaio Azevedo

PUB

ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

ACICE inaugurou nova sede social em dia de aniversário

A inauguração da nova sede social, há muito ambicionada pelos corpos dirigentes, foi materializada precisamente 18 anos após a constituição da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. Um espaço de qualidade que pretende satisfazer melhor as necessidades dos utentes e associados da instituição.

"Este dia ficará marcado na história desta associação, pelo facto de se ver hoje materializado um desejo antigo de todos os dirigentes da ACICE" afirmou José Faria, Presidente da Associação, na cerimónia de inauguração, que se realizou a 30 de Novembro.

Orgulhoso e satisfeito com este feito, José Faria ressaltou que a concretização deste empreendimento veio proporcionar melhores condições de trabalho para os vários departamentos que a associação consagra (Gabinete de Inserção Profissional, o Gabinete de projectos e o Departamento de Formação), vindo também, através da ampliação do número de salas, permitir ainda um aumento de actividades da ACICE, que vão beneficiar a população e o tecido empresarial. "A materialização deste projecto vem de encontro com a dinâmica que a ACICE vem desenvolvendo desde a sua criação", afirmou o presidente da instituição, acrescentando que a associação tem sido "incubadora de ideias e projectos de jovens empresários", tem

promovido, junto da população, "a valorização pessoal e profissional" e a "formação" empresária, activos das empresas, desempregados e pessoas mais desfavorecidas em parceria com a Autarquia.

Dezoito anos de histórico sucesso, só possível, segundo José Faria, devido à cooperação de "pessoas, empresas, instituições parceiras e amigas de Esposende e da associação", com peculiar relevo para a Câmara Municipal de Esposende, que proporcionou a concretização deste "antigo sonho", através da doação de um terreno para alienação, cuja receita rondou os 140 mil euros.

O Presidente da instituição aproveitou ainda a efeméride para deixar uma palavra de reconhecimento a todos os técnicos e dirigentes que ao longo das quase duas décadas "lutaram para construir um projecto forte, sério e responsável" e especialmente aos 14 fundadores pela coragem e visão de "avançarem com um projecto que é hoje uma referência para todo o concelho de Esposende".

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, elogiou e congratulou a ACICE pela iniciativa e concretização deste feito, e especialmente por todo o trabalho desenvolvido

pelo Governo, que "sufocam as pequenas e médias empresas e os cidadãos" e pouco apoiam o desenvolvimento e a dinamização da economia.

O Autarca prometeu ainda reforçar a parceria com a ACICE e desafiou os empresários presentes do concelho para apresentarem ideias e sugestões de projectos que impulsionem a economia local. Antes de terminar a sua intervenção, João Cepa anunciou que, face à actual conjuntura económico-financeira, o Município vai implementar, no próximo ano, um Programa de Emergência Social, que visa dar resposta às situações de carência social das famílias do concelho, em especial aquelas que forem afectadas pelo desemprego.

Nuno Camilo, Vice-Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, também presente na efeméride, felicitou a Associação pela materialização da nova sede social e pela visão empreendedora decorrente ao longo destes 18 anos. As suas palavras foram também dirigidas para a

parceria entre a ACICE e a Câmara Municipal de Esposende, considerando-a fundamental, no seu ponto de vista, numa altura em que a actual situação económica do país não é a mais favorável.

Também Armando Santos, novo Director do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Barcelos, relevou o feito da ACICE, "com nível de excelência", numa altura de "tempos conturbados". "É nestas alturas que devemos mostrar a nossa força, o nosso trabalho e criar condições para combater as dificuldades que todos atravessamos" afirmou o director do IIEFP de Barcelos.

O empreendimento da nova sede social da ACICE, situada no Largo Comandante Oliveira Martins, permitiu recuperar um edifício emblemático da cidade de Esposende, que ao longo de muitos anos abrigou a Corporação dos Bombeiros Voluntários e que durante outros tantos esteve desactivado, chegando a níveis de degradação elevadíssimos.

Joana Laranjeira



João Cepa e José Faria

em prol do tecido empresarial, ao longo destes 18 anos. Os maiores elogios foram encaminhados para a postura empreendedora do Presidente da ACICE, que "muitas vezes limitado no orçamento, teima em levar os projectos até ao fim". João Cepa aproveitou ainda a efeméride para expor o seu descontentamento face às políticas fiscais levadas a cabo

Há 50 anos faleceu o médico

Dr. João Gonçalves Pereira de Barros



Antes que acabe este ano, FAROL DE ESPOSENDE não pode deixar de trazer à memória dos leitores este conterrâneo, que faleceu a 1 de abril de 1962 e que alguém qualificou como "Mão de ferro, Coração de pomba". Assim era.

Filho de José Gonçalves Pereira de Barros e de D. Maria de Jesus Nogueira Lima, nasceu em Antas a 6 de outubro de 1877, na Casa

da Paia, onde pontificava o Barão de Maracanã, solteiro, seu tio-avô (irmão da avó paterna).

Embora houvesse escola oficial na freguesia, para meninos, tudo indica que fez a instrução primária sob a orientação dos padres João José de Barros, tio paterno que vivia na mesma casa, onde era capelão, e António Martins Ledo, primo de sua mãe. Só em 1889 é que começou a ser utilizado para escola o novo edifício doado à freguesia pelo Barão. Era desejo dele que o menino João seguisse a carreira eclesiástica, pelo que frequentou em Braga o Colégio dos Padres do Espírito Santo (depois Liceu Nacional e agora Escola Secundária Sá de Miranda). Por falta de vocação, depois da morte do padrinho matriculou-se na Universidade de Coimbra em 1898 e aí concluiu o curso de Medicina em agosto de 1907. Nas férias, em casa dos pais, dedicava-se com entusiasmo à caça nos montes vizinhos e à pesca desportiva no rio Neiva.

Concluído o curso, consorciou-se a 2 de setembro de 1907, na igreja matriz de Esposende, com D. Etel-

vina de Barros Lima, filha de D. Amélia Dias dos Santos e do benemérito esposendense Manuel António de Barros Lima. Presidiu à cerimónia D. Manuel Vieira de Matos, primo da mãe da noiva, então bispo da Guarda e que, em 1915, viria a ser sagrado arcebispo de

PUB

Braga. Fixou residência na rua da Ferraria (atual Narciso Ferreira) e, no mês seguinte, abriu consultório na antiga rua Direita.

(continua na próxima edição)

Raul Saleiro

A Junta de Freguesia de Antas deseja um Feliz Natal e um Bom Ano Novo



FREGUESIA DE ANTAS

O Presidente da Junta de Freguesia.



António Viana da Cruz

Gabinete de Inserção Profissional supera objectivos traçados

O Gabinete de Inserção Profissional de Esposende colocou desde o início do ano cerca de 80 pessoas em Empresas, tanto no Concelho de Esposende, como noutros concelhos limítrofes. O GIP, localizado na ACICE, ultrapassou largamente os objectivos a que se propôs, uma vez que conseguiu colocar uma taxa significativa de desempregados, à procura

de trabalho e que diariamente consultam o GIP para encontrarem uma solução profissional ou ao nível de formação, para aumentar as suas competências.

Desde o início do ano, o GIP colocou mais de 80 pessoas no mercado de trabalho. O Gabinete de Inserção Profissional de Esposende, tem um conjunto de serviços, com o objectivo

de dar resposta aos principais problemas colocados pelos utentes:

O GIP presta Informação profissional para jovens desempregados e acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional e inscrição para emprego e apoio na procura activa de emprego.

No GIP pode também fazer a

divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação, encaminhamento para ofertas de qualificação, divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo (estágios). Outra das vantagens do GIP é a emissão ou entrega de documentos / declarações.

Relativamente às entidades,

estas tem também um conjunto de informação e serviços ao seu dispor, é o caso da captação de Ofertas de Emprego (e respectivo encaminhamento de candidatos para entrevistas) bem como o apoio na formalização de Candidaturas às Medidas de Apoio ao Emprego (Programa Estágios, Contratos Emprego Inserção e Contratos Emprego Inserção +).

Gabinete de Projectos apoia empresários a candidatarem-se a medidas de apoio

O Gabinete de projectos da ACICE exerce um conjunto de serviços destinados a empresários, ou pessoas à procura da criação do próprio emprego. Só em 2012, 27 empresas receberam apoio através do Programa Dinamizar.

O Empreendedorismo feminino e o apoio ao negócio às mulheres é outro dos projectos em curso na ACICE, que pode ser explorado através do Gabinete de projectos onde recebe toda a informação necessária para dar seguimento ao seu negócio.

Relativamente ao Gabinete de Apoio Empresarial, tem como objectivo dar apoio às empresas e informar sobre as candidaturas existentes capazes de incentivar o seu negócio. As fontes de financiamento assentam nas modalidades disponibilizadas pelos os sistemas de incentivo existentes no

QREN e do apoio disponibilizado pelo IEFP.

Recorde-se que até ao final de 2013, o Governo vai injectar na economia mais de 900 milhões de euros de fundos europeus que irão permitir alavancar perto de 1,7 mil milhões de euros na economia portuguesa, no âmbito dos concursos QREN. O anúncio foi feito nos últimos meses pelo ministro da Economia e do Emprego, Álvaro Santos Pereira, no âmbito da Agenda da Competitividade.

O Governo pretende assim injectar de apoios 935 milhões nas empresas. Estão assim abertos os prazos para um conjunto de candidaturas de apoio empresarial que podem ser aproveitados ainda no próximo ano.

As candidaturas prendem-se, por exemplo, com o apoio à internacionalização da sua

empresa, tratam-se de programas que visam a promoção da competitividade das PME através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa no mercado global, através da utilização de factores dinâmicos da competitividade.

Há também candidaturas abertas para o sistema de incentivos à inovação, entre outros programas. Os concursos estão dispersos pelas áreas de Projecto individual, Projecto em copromoção, Núcleos de I&DT, Qualificação das Pequenas e Médias Empresas, e Projectos de Empreendedorismo Qualificado.

A ACICE tem um Gabinete de Apoio à elaboração destes e outros projectos.



Nova Sede da ACICE

Esclarecimento sobre alteração das taxas

Em virtude de algumas dúvidas relativamente às taxas de retenção na fonte em sede de IRC, designadamente por força da alteração da alínea 4ª do art. 94º do CIR, conforme estabelecido na Lei n.º 55-A/2012 de 29 de Outubro que entrou em vigor no dia 30 de Outubro, esclarecem-se os seguintes aspectos:

- Retenção na Fonte de IRC:

Os rendimentos sujeitos a retenção na fonte em sede de IRC,

nomeadamente os rendimentos prediais, passaram a ser sujeitos a uma retenção à taxa de 25%, desde o dia 30 de Outubro, com excepção dos remunerados auferidas na qualidade de membro de órgãos estatutários de pessoas colectivas e outras entidades, que ficam sujeitos à taxa de 21,5%.

- Retenção na Fonte de IRS:

As taxas de retenção na fonte de IRS não foram ainda alteradas, es-

tando previsto, no Orçamento de Estado para 2013 que, a partir do início do próximo ano:

- Nos rendimentos decorrentes das actividades profissionais especificamente previstas na tabela a que se refere o artigo 151.º a taxa de retenção na fonte passe de 21,5% para 25%.

- Nos rendimentos prediais a taxa de retenção na fonte passe de 16,5% para 25%.

Actualização Anual das Rendas para 2013

Foi publicada a Portaria n.º 368/2012, de 6 de Novembro, através da qual são fixados os factores de correcção extraordinária das rendas para 2013, aplicáveis aos prédios arrendados para habitação antes de Janeiro de 1980.

De acordo com a referida Por-

taria, as actualizações das rendas antigas podem, no máximo, atingir 5,04% no caso de contratos até ao ano 1966, e de 3,36% nos posteriores.

Assim, a actualização das rendas por esta via, deverá, como é habitual, ser comunicada aos inquilinos

por meio de carta registada com aviso de recepção, remetida com uma antecedência mínima de 30 dias relativamente ao vencimento da renda que se pretende actualizar.

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 27 de Dezembro de 2012 (Quinta-Feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, n.º 12/13, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e decisão do Plano de Actividades e Orçamento relativo ao ano de 2013.

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efectivos.

Esposende, 05 de Dezembro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral

Fernando Gil Marques Pinheiro

Casa cheia em sessão de esclarecimento sobre facturação

A emissão de factura é uma obrigatoriedade em qualquer circunstância e empresários e contribuintes vão ter que se habituar ao facto.

Foi esta a principal conclusão da sessão de esclarecimento levada a cabo pela ACICE e que contou com o contributo de Mário Guimarães, ROC, que aproveitou a presença de cerca de 120 empresários de Esposende para enunciar as principais regras para a facturação a cumprir apartir do próximo ano.

Da Sage Portugal, Rui Cordeiro tranquilizou a plateia com a possibilidade dos programas de facturação contemplarem um campo de observações, caso não estejam configurados filtros de que a lei fala.

O fim das vendas a dinheiro e o início de uma fórmula

onde tudo é facturado ao cêntimo é a principal mudança. Há também a novidade de introdução da factura simplificada, nomeadamente destinada a transações entre os 100€ e os 1000€ para adquirentes particulares, sendo que acima dos 100€ está apenas previsto o regime de factura normal para sujeitos passivos.

Como forma de incentivo à emissão de factura, a Autoridade Tributária criou também um atractivo aos consumidores que consiste na dedução de 5% do iva, nas facturas de empresas de reparação de veículos automóveis e motociclos, alojamento, restauração e similares,



Sessão de facturação reuniu 120 empresários associados da ACICE

salões de cabeleireiro e Institutos de beleza. No entanto para obter o máximo de

dedução de 250€ será necessário apresentar o valor de 21.739.3€ de despesas.

De resto, em relação à circulação de bens, Mário Martins chamou a atenção para a comunicação previa por via electrónica e o cumprimento de prazos de 5 dias, bem como as permissões de circulação apontadas em papel que devem ser comunicadas através de serviço telefónico da Autoridade Tributária.

Por último, para Mário Guimarães, a lei é dúbia em relação a alguns pontos e existem neste momento poucos esclarecimentos acerca das novas medidas. Certo é que a emissão de factura é obrigatória, seja em que valor for, uma forma de, segundo o governo, de cultura e cidadania.

1000 pessoas formadas em 2012

Na totalidade, cerca de 1000 utentes receberam formação da ACICE durante este ano, fechando o ano de uma forma muito positiva, contribuindo assim para o enriquecimento curricular e académico dos formandos que passam a estar dotados de mais instrumentos de procura de trabalho.

No sector da formação, só último tri-

mestre e até ao final do ano de 2012, serão certificados nas áreas de Artesanato, Comércio, Ciências Informáticas, Serviço de apoio a crianças e jovens, Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer, cerca de 295 adultos, na frequência de Formações Modulares Certificadas.

Em 2012 iniciaram e para concluir em 2013 o Curso EFA - Nível Secundário de

dupla certificação de Técnico de Logística, com 17 formandos e a Formação Pedagógica Inicial de Formadores, 12 futuros formadores.

Ainda este mês iniciou o Curso EFA - Profissional - Nível IV - Técnico de Apoio à Gestão, com dezoito formandos, com a duração de cerca de um ano e que vai colocar no mercado de trabá-

lho técnicos especializados e competentes para assumir funções administrativas de elevada qualidade.

Também este ano foram 72 adultos enquadrados no Projecto Dinamizar, abrangendo formação profissional dos nossos empresários e activos empregados das empresas do concelho.

Associação anima ruas de Esposende e torna Natal mais sugestivo

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, faz este Natal, mais uma forte aposta na criação de condições mais confortáveis para o consumo no comércio tradicional do concelho de Esposende.

Para tal, vai proporcionar aos clientes do comércio tradicional, momentos de animação de rua, com a presença do Pai Natal e dos seus

acompanhantes.

Vai ainda colocar através de um sistema de sonorização de rua, músicas alusivas a esta Quadra Festiva, bom como colocará alguns apontamentos decorativos espalhados pelas ruas da cidade. Com o apoio dos comerciantes locais e do Município de Esposende, colocará ainda alcatifa decorativa nas principais ruas da cidade, dando

mais cor e magia a este Natal.

O Parque Radical de Esposende, receberá ainda a visita de insufláveis para os mais pequenos, nos fins-de-semana do mês de Dezembro.

Tudo isto é feito a pensar no comércio local e nos seus clientes, potenciando desta forma um ambiente de maior conforto e alegria nas ruas

da cidade. É fundamental que este Natal, todos cumpram o seu papel, de forma a assegurar a sustentabilidade e crescimento do nosso concelho. Para tal, é fundamental consciencializarmo-nos que comprar no comércio local é proteger a nossa terra, é proteger o emprego nela gerado, é proteger a nossa família.

O comércio tradicional de

Esposende tem os melhores artigos aos melhores preços e recebe com a simpatia e atenção que não encontra em mais nenhum local. Façamos uma visita e descubra as inúmeras vantagens de comprar em Esposende.

Proteja o emprego do Nosso Concelho, Compre no Comércio Tradicional de Esposende

PROTEJA O EMPREGO DO NOSSO CONCELHO
COMPRA NO COMÉRCIO TRADICIONAL

FESTAS FELIZES!

ACICE

ESPOSENDE
município



ESPOSENDE AMBIENTE NÃO VAI AUMENTAR TARIFAS EM 2013

Ligações às redes de água e saneamento 20% mais baratas

A empresa municipal Esposende Ambiente, tendo presente as dificuldades que muitas famílias enfrentam devido à actual conjuntura social, económica e financeira, informa que vai manter os valores das tarifas e preços praticados, ou seja, não vai actualizar o tarifário em 2013 de acordo com a taxa de inflação.

De forma a promover a adesão da população às redes públicas de água e de saneamento de águas residuais, em 2013 será ainda implementada uma redução dos valores das ligações em cerca de 20%, fixando-se o valor da ligação de água em 100 euros e da ligação de saneamento em 146 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sempre que haja disponibilidade de rede até 20 metros da habitação.

Tendo presente as dificuldades que muitas famílias enfrentam devido à actual conjuntura social, económica e financeira, a **Tarifa Social** e a **Tarifa para Famílias Numerosas** criada pela Esposende Ambiente, vai de encontro às necessidades desses agregados familiares.

As famílias com fracos recursos financeiros podem solicitar a Tarifa Social, que consiste na aplicação de preços mais acessíveis no que diz respeito à água e ao saneamento. O apoio previsto concretiza-se através da redução de 50% das tarifas fixas e da aplicação ao consumo total do utilizador das tarifas variáveis do primeiro escalão, até ao limite mensal de 15 m³.

Também numa perspectiva de cariz social, a Esposende Ambiente tem também previsto um regime tarifário para Famílias Numerosas. Este regime, a ser requerido pelos utilizadores, atribuirá um tarifário de água e saneamento até ao 2.º escalão, inclusive, às famílias com três ou mais filhos dependentes a seu cargo, quando o abastecimento se destine a fins única e exclusivamente domésticos, devendo o utilizador fazer prova anual daquela condição.

Para mais informações, poderá contactar a Esposende Ambiente, no seu balcão de atendimento, através do telefone 253 969 380 ou do e-mail geral@esposendeambiente.pt

A Esposende Ambiente aproveita ainda para desejar a todos os seus clientes um Santo e Feliz Natal, e um Bom Ano Novo.

Nestas Festas, pense mais no Ambiente!

Esposende, Dezembro de 2012

EAMb – Esposende Ambiente, EEM
Rua da Ribeira - Esposende
Tel: 253 969 380
Fax: 253 969 385

O CRÉDITO AGRÍCOLA
DESEJA A TODOS OS SEUS
ASSOCIADOS E CLIENTES
UM FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO
ANO NOVO.

Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das
8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt



SERV CARROS, LDA.



**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

**Agora também com
Centro de Abate**

**Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos um Feliz Natal e
um Próspero Ano Novo**

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt



Escola Profissional de Esposende é "BEST"!

O projeto Comenius, com o nome BEST - Be European Saviour of Treasures, já arrancou e a comunidade escolar encontra-se a trabalhar a todo o vapor, numa iniciativa que visa a cooperação internacional entre as escolas participantes, o aprofundamento da consciência europeia e a promoção e prática do diálogo intercultural. Ao

tratar de temas comuns (origem dos nomes locais e lendas), os alunos destas diferentes escolas irão aprender sobre as diferenças e semelhanças dos países geograficamente distantes e culturalmente diferentes.

Assim, o primeiro encontro já se realizou, em outubro, e decorreu no Medpodjetniški Izobraževalni Center

(MIC), na cidade de Velenje, na Eslovénia, o primeiro encontro ao abrigo do Projeto Comenius, com o nome BEST - Be European Saviour of Treasures. Aqui, os representantes da EPE conheceram as escolas dos países envolvidos, designadamente Chipre, Polónia e Portugal, com o objetivo de definir as linhas gerais e as atividades a

desenvolver durante os próximos 2 anos.


A ideia base do projeto BEST será a cooperação internacional entre os países, de forma a descobrir a lenda que está por detrás de cada nome e investigar e aprender sobre as tradições e lendas da área de residência. Os produtos finais deste projeto serão uma "Names Encyclopaedia" - Enciclopédia de Nomes - e um "Web Site", este último está disponível em www.comenius.epe.pt, mas as ativida-

des não se ficaram por aqui, entretanto, depois de em novembro se ter realizado uma videoconferência para apresentar as equipas de trabalho, a turma do 1º ano do curso Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade está bastante entusiasmada a trabalhar na conceção de uma Mascote para o projeto com os professores da área técnica.


O passo seguinte será uma viagem à Polónia, em fevereiro, sendo que a equipa, constituída

por professores e alunos, está ansiosa por conhecer aquele país e os restantes parceiros, pois querem mostrar o trabalho já desenvolvido. Os encarregados de educação dos alunos selecionados já se inteiraram de todo o projeto numa reunião que se realizou na semana passada.

Até ao dia da viagem, a comunidade escolar vai continuar a desenvolver várias ações no sentido de poder mostrar a riqueza do nosso património local.



cooperativa de ensino EPE



CURSOS DE COZINHA

PERCURSO FORMATIVO GRATUITO


APOIOS:
SUBSÍDIOS DE ALIMENTAÇÃO E DE TRANSPORTE

Vagas limitadas. Inscreva-se já!

Não perca esta oportunidade de aumentar as suas qualificações!

| | |
|--|-------|
| Confeção de sobremesas..... | (25h) |
| Confeção de saladas..... | (25h) |
| Higiene e segurança alimentar..... | (25h) |
| Nutrição e dietética..... | (25h) |
| Confeção de entradas/acepipes regionais..... | (25h) |
| Confeção de compotas, geleias e sobremesas de frutas internacionais..... | (25h) |
| Cuidados básicos de saúde..... | (25h) |
| Decoração na restauração - técnicas de corte..... | (25h) |
| Marketing na restauração..... | (25h) |
| Confeção de pratos regionais de peixe e marisco..... | (50h) |
| Confeção de pratos regionais de carne..... | (50h) |

REQUISITOS DE ACESSO: Com qualquer nível de habilitação
LOCAL: Escola Profissional de Esposende Rua Amorim Campos | 4740-335 Fão
HORÁRIO: 2ª e 4ª das 19:00 às 23:00
INFORMAÇÕES: 253 968 353 | 937 598 580 | epe@zendensino.pt | www.epe.pt





FELIZ NATAL E BOM ANO NOVO!

A Escola Profissional de Esposende deseja aos seus alunos, colaboradores, parceiros e a toda a comunidade, um Feliz Natal e um Bom Ano de 2013!





Escola Profissional de Esposende



Pessoa em Persona

Fernando Pessoa não só vive na nossa memória coletiva, mas também está presente nas vivências dos alunos do curso Técnico de Apoio à Infância, do 3º ano, que quiseram celebrar o dia 30 de novembro como o dia de Pessoa em Persona, já que se assinala neste dia o último dia da sua vida entre nós. Setenta e sete anos volvidos, o poeta da pluralidade ganhou vida, sobretudo num projeto levado a cabo nas disciplinas de Português, com a conceção dos textos e dramatizações, e a Expressão Plástica, através da elaboração de vários cenários, desde: os cafés frequentados por ele, passando por quadros de diversos heterónimos, frases e versos da sua vasta obra, cartoons expressando alguns dos seus pensamentos, uma cinemateca, que exibiu dois documentários sobre a sua biografia.

Numa sala repleta de alunos, criou-se um ambiente semelhante à



Recriação do Martinho da Arcada

Brasileira e ao Martinho da Arcada, tendo como pano de fundo o quadro do autor da Mensagem, pintado pelo seu amigo Almada Negreiros. Daqui resultou um programa de entretenimento, contemplando duas partes distintas: na primeira, apresentaram-se três entrevistas, cujos entrevistados eram Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. Depois de

destes dois estabelecimentos comerciais tipicamente lisboetas, onde Pessoa passou grande parte do seu tempo em amena descontração e em "flagrante de litro", como o próprio dizia em tom de ironia.

O evento permitiu enaltecer esta figura do panorama literário português e, acima de tudo, consolidar vários conteúdos trabalhados nas aulas



Recriação da Brasileira

uma pausa, prosseguiu-se com duas encenações: discussão entre Pessoa e os três heterónimos sobre quem levar consigo a um programa televisivo e, para finalizar, mais uma vez o protagonista a responder a Adolfo Casais Monteiro sobre a Génese dos heterónimos, seguindo-se uma discussão entre todos.

A atividade terminou com um lanche temático para os participantes que degustaram as iguarias

das referidas disciplina. Assim, desenvolveram-se um conjunto de competências fundamentais para o futuro profissional destes alunos.

Estamos certos de que no final da iniciativa tanto dinamizadores como participantes saíram mais enriquecidos do ponto de vista cultural, social e pessoal. Em jeito de balanço e citando Fernando Pessoa: "Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena!"

Esposende na copa mundial de pastelaria

A integrar a equipa portuguesa, que estará em Lyon, no dia 28 de janeiro de 2013, está o nosso amigo e conterrâneo, Rui Costa, que será o capitão da equipa. Como se sabe, Rui Costa é um exímio "mestre" e profissional de pastelaria e chocolataria, estando nesta Copa Mundial em nome da pastelaria Marbela e, conseqüentemente, em representação de Esposende e de Portugal. Dada a importância da competição internacional, Farol de Esposende colocou algumas questões a Rui Costa, que amavelmente aceitou responder.

Farol de Esposende – Em termos de Copa Mundial de Pastelaria, em quantas participações esteve presente o Rui Costa e onde decorreram?

Rui Costa – Eu estive presente em duas edições da Copa Mundial de Pastelaria. A primeira participação ocorreu em 2003, tendo ficado em 9º lugar, e a segunda foi em 2005, onde alcancei o 7º lugar. Agora, em janeiro de 2013, será a minha terceira presença nesta competição mundial.

F. E. – O Rui Costa é um dos elementos de uma equipa que representará Portugal. No total quantos são os membros dessa equipa?

R.C. – A equipa na qual me integro e vai representar Portugal na Copa Mundial de Pastelaria é composta por 4 elementos: 1 fará parte do júri; 1 trabalhará o chocolate; 1 tratará do açúcar; 1 é direcionado para o gelo.

F.E. – Que requisitos é necessário cumprir para participar e concluir a prova?

R.C. – O mais importante e quase imprescindível é dominar a área que vamos trabalhar, sendo de relevar a importância de trabalhar em grupo, com paixão, com sacrifício e... alguns euros!!!

F. E. – Como se sabe, Rui

Costa é um especialista na área da pastelaria, nomeadamente no âmbito da chocolataria. Na próxima competição mundial, uma das mais doces do mundo, na qual vai participar em nome da Pastelaria Marbela e em representação de Portugal, qual ou quais as "peças" que confeccionou ou vai confeccionar para apresentar em Lyon?

R. C. – Ora bem, uma vez que o tema para esta Copa Mundial é o fado, a peça que irei apresentar será uma guitarra portuguesa estilizada, em chocolate, obviamente.

F. E. – Acerca dessa, gostaríamos que pudesse falar sobre todas as suas características, nomeadamente aquelas que achar pertinentes e que possam transmitir ao leitor uma imagem aproximada da sua forma, da matéria de que é ou são feitas e quantas horas de trabalho foram ou são necessárias para a sua confeção?

R. C. – Antes de mais, devo esclarecer que cada elemento da equipa irá fazer a sua peça, excetuando o elemento que integrará o júri. Uma de chocolate, outra de açúcar e uma terceira de gelo e todas terão de se identificar com o fado. A peça de chocolate, fei-

ta por mim, será uma guitarra portuguesa. Nessa peça será apresentada uma sobremesa

empratada, que terá sabores do Douro: biscoito de papo de anjo, cremoso de porto e chila,

mousse de pinhões e geleia de porto. A peça de gelo será um coração, saindo das ondas do mar, terá um gelado de azeite e lima, sorbete de medronho, crumble de lima, biscoito de sericaia e gelado de sericaia a acompanhar, região Alentejo. Para terminar, na peça de açúcar será apresentado o bolo de chocolate, composto por um biscoito de alfarroba, compota de laranjas, crocante de amêndoa, cremoso de amêndoa amarga e mousse de chocolate, com infusão de laranja. Serão produzidas 13 sobremesas empratadas, 4 gelados e 4 bolos de chocolate. A prova terá uma duração de 10 horas.

F. E. – Finalmente, gostaríamos também que nos dissesse em quantas participações, seja em copas mundiais seja noutros encontros, no estrangeiro já esteve presente e onde e quantas foram as suas participações em eventos ocorridos em Portugal?

R. C. – Eu estive presente e participei em 3 campeonatos do mundo, em Lyon, França; tive uma participação nas olimpíadas de culinária, em Chicago, e outra no Luxemburgo. Em território português, participei participação no concurso nacional e no regional de jovens pasteleiros.



José Helena, Rui Costa, Carlos Valente (presidente da equipa e membro do júri) e António Baía

A Copa do Mundo de Pastelaria é o mais prestigiado concurso de pastelaria do planeta! Uma competição internacional onde se revelam tendências e se descobrem os novos talentos em todo o mundo. Idealizado e presidido por um dos maiores vultos da pastelaria francesa, Gabriel PAILLASSON, o concurso denominado Copa do Mundo de Pastelaria é a referência de toda uma profissão. Novos gestos, técnicas de vanguarda, novos sabores... A pastelaria elaborada em direto e sem truques! Dois anos de seleções em 5 Continentes,

50 equipas nacionais, 22 países participantes numa final que será realizada em LYON, no salão Mundial SIRHA, entre o dia 27 e 28 de Janeiro de 2013. As 22 equipas envolvidas são constituídas por um chefe pasteleiro, um chefe chocolateiro e um especialista em gelo que vão, durante 10 horas, confrontar-se e concorrer entre elas, de frente para o público e para centenas de jornalistas, produzindo verdadeiras obras de arte. Um desempenho brilhante, um espetáculo rico de paixão e emoção


marbela®

Bombonaria
Chocolataria
Pastelaria



Arte em doce
Especialidades da casa
e regionais

Qualidade - Tradição - Inovação

Pastelaria e bolos
de alto requinte


marbela®

Rua 1º de Dezembro, 71
4740-226 Esposende

T +351 253 963 274
F +351 253 965 926

info@marbela.pt



Deseja aos seus clientes e amigos
um Santo e Feliz Natal e um Próspero 2013

Restaurante "Papa Amoras" conquistou júris do concurso gastronómico "Sabores do Campo"

A aposta na qualidade e acompanhamento garantiu ao Restaurante "Papa Amoras" o primeiro lugar no Concurso Gastronómico "Sabores do Campo", uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Esposende, ao abrigo do evento "Sabores do Campo – Gastronomia de Novembro".

O prato de autoria do Chefe Ricardo Cardoso e Natacha Marques, "Cela de Leitão Crocante, a Batata Doce e a Laranja", destacou-se de entre os outros nove concorrentes do concurso "Sabores do Campo". Uma iguaria, bastante elogiada pelos críticos gastronómicos, que conjuga um dos expoentes da gastronomia nacional

com alguns dos melhores produtos sazonais da região. Para além do primeiro lugar no concurso gastronómico, o Restaurante "Papa Amoras" recebeu também duas menções honrosas: "Acompanhamento/Vinhos" e "Qualidade do Serviço", prémios que representam, para os proprietários, "um reconhecimento de uma

aposta na qualidade e inovação".

O segundo lugar foi alcançado pelo Restaurante "Senhora Peliteiro", com o prato "Medalhões de Barrosã com Molho de Vinho Tinto e Terrene do Campo", recebendo também a menção honrosa de "Inovação". O Restaurante "Camelo", de Apúlia, ficou em terceiro lugar, com a sugestão "Arroz de Cabidela", e arrecadou ainda duas menções honrosas de "Acompanhamento/Guarnição" e "Relação Preço/Qualidade".

Foram ainda entregues menções honrosas ao Restaurante "Água



Prato vencedor - "Cela de Leitão Crocante, a Batata Doce e a Laranja"

PUB

Entregue as suas fotos nas mãos de Profissionais

- Álbuns Digitais
- Telas e Posters de grande formato
- Objectos Personalizados com foto
- Passagem de cassetes vídeo para DVD

Imprima as suas fotos

Férias Família Crianças Aniversário Comunhões Batizados Casamentos

FOTOFASH Rua 1º de Dezembro nº45, tel. 253962605 Esposende
fotoflash@mail.telepac.pt



Entrega do prémio ao Restaurante "Papa Amoras"

Pé", de "Ambiente", ao Restaurante "Castelinho d' Apúlia", de "Higiene" e ao Restaurante e Pizzeria "Siamo in Due", a de "Promoção". O Restaurante "O Buraco" recebeu o diploma de "Mérito e Qualidade".

Todos os outros restaurantes que se associaram a esta à iniciativa receberam também diplomas, assim como as sete pastelarias, as cinco quintas produtoras de vinho do concelho, a empresa Lacticínios das Marinhas, a Cooperativa Agrícola de Esposende e a Escola Profissional de Esposende.

A cerimónia de entrega de prémios e diplomas foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, no passado dia 30 de Novembro. O Autarca referiu-se ao concurso gastronómico como uma maneira de estimular os restaurantes a inovar e a melhorar ainda mais o seu serviço, tendo garantido já continuidade das edições do "Março com Sabores do Mar", dos "Sabores do Campo" e dos "Fins-de-semana gastronómicos" da TPNP, em 2013, apesar da conjuntura económico-financeira actual. A efeméride contou ainda com a ilustre presença do Presidente da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira, e do Júri do Concurso Gastronómico, Paulo Sá Machado.

Joana Laranjeira

MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

ESTAÇÃO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS

DO RIO AO MAR LARGO
A GESTA ESPOSENDE

HORÁRIO
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: 9H00 / 12H30 | 14H00 / 17H30
SÁBADO, DOMINGO E FERIADOS: ENCERRADO, EXCETO HAVENDO MARCAÇÃO

www.forum-esposendense.pt
T. 253 964 836 / 966 342 893
centromaritime@forum-esposendense.pt

Boas Festas!

rua conde de castro, nº 14
4740-238 esposende
geral@pontodecopias.com
253 968 342

pontodecopias
simples, mais simples, não há.

Passagem d' Ano no Parque do Rio



**Animação com apoio
DJ's convidados**



Menu - Wellcome drink - Cocktail despedida 2012

Amouse - Aveludado de Cogumelos

Entrada Creme de Lagostins com gambas em massa kadaif e nhoquis de batata

Do mar...cherne com risotto de açafrão

Da terra ...Carre de cordeiro com puré de maça bravo d'esmolfe

Sobremesa .. Creme catalão com maça desidratada e sorbet de framboesa

Menu vínico sel. do escanção Jantar 70 eur p pessoa

Bar consumo mínimo Pré venda 20 eu. No dia 30 eu

Info + Reservas 253 981 521 - 968 024 691 - info@parquedorio.pt

O Lagoa

Jaz nas profundezas do mar de Esposende, a embarcação Lagoa, naufragada há 84 anos atrás. Esta é uma das muitas dezenas de embarcações adormecidas na nossa costa, um património oculto entre areia, algas e peixes que aguarda, calmo e sereno, pela sua exploração e estudo.

O Lagoa era um vapor português de Marinha Mercante, com 32 tripulantes pertencentes à companhia de Navegação e Carregadores Açoreanos. Fazia a viagem LONDRES - HAMBURGO - HAVRE - PORTO, transportando 25 automóveis, barris, brinquedos, imagens, instrumentos de música, 23 caixas com discos e gramofones. Conteúdo avaliado em 5 mil contos, moeda usada na altura.

A embarcação Lagoa encalhou no Baixo da Foz, frente à Barra de Esposende, pelas 12h15m, do dia 18 de Dezembro de 1928. Dirigiu-se para o local, em seu socorro, o salva-vidas de Esposende. O primeiro barco a chegar ao local foi o do Mestre Manuel da Silva Loureiro, "Laguna", que pescava nas proximidades. Foram

alguns dias de agonia, tentando salvar pertences e alguma da carga transportada. Sabe-se que pelo menos 10 dos carros transportados foram engolidos pelo mar...

A causa do desastre terá sido a quebra do gualdrope do leme que tornou o navio ingovernável. Trata-

va-se de um navio construído nos estaleiros alemães e entregue a Portugal após a guerra de 1914-18.

De entre as muitas peças que deram à costa e que foram recolhidas pela população local, nem todas foram depositadas no posto aduaneiro local. O sino e as bóias de salvação são exemplo de peças que permaneceram por um longo período de tempo nas mãos de particulares, pessoas

que compreenderam a sua importância para a história e Esposende. Hoje estas duas peças, a par de muitas outras, enquadram o espólio do Museu Marítimo de Esposende - Forum Es-

posendense, tendo sido gentilmente cedidas pela família Sobral Torres.

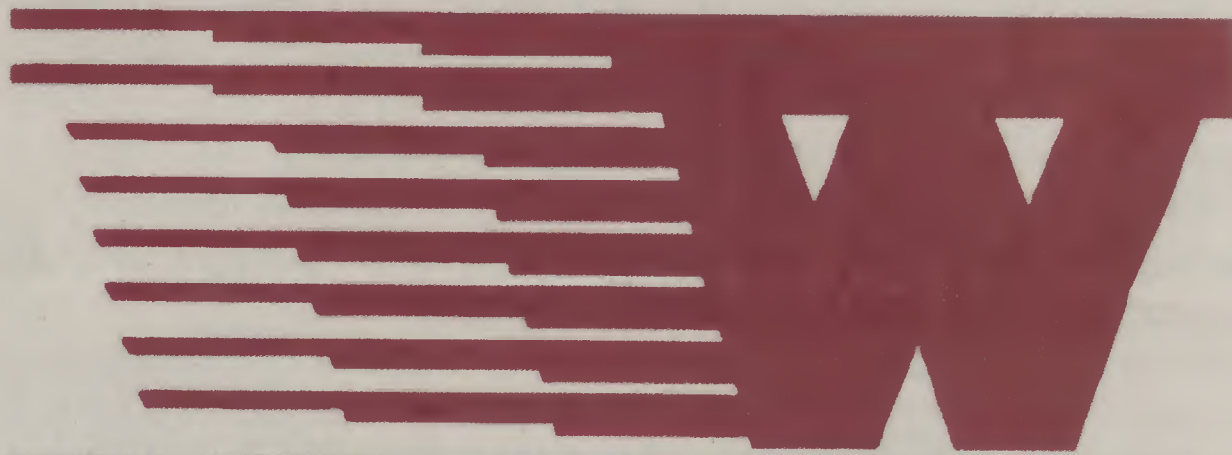
Elsa Teixeira, Conservadora do Museu Marítimo de Esposende



»» Sino do Lagoa, tem inciso MILAND *1911* HAMBURG



»» Uma das bóias de salvação do Lagoa



WOLVERINE TUBE, INC.
Engineering Thermal Innovation

A Wolverine Tubagem (Portugal), Lda deseja a todos os amigos, colaboradores e a toda a comunidade Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



Boas Festas

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

CURSOS FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Agora também para licenciados desempregados

| Cursos | Unidades Modulares | Horas |
|---|--|-------|
| Gestão Comercial e Atendimento | 0352 Atendimento | 150 |
| | 0353 Atendimento telefónico | |
| | 0355 Fidelização de clientes | |
| | 0357 Reclamações - tratamento e encaminhamento | |
| Técnicas Administrativas | 0626 Posto de trabalho - organização e gestão | 200 |
| | 0632 Acolhimento e encaminhamento | |
| | 0633 Comunicação empresarial - presencial e telefónica | |
| | 0653 Arquivo - organização e manutenção | |
| | 0654 Ficheiros de contactos - organização e manutenção | |
| | 0661 Circuito documental na organização | |
| Legislação comercial e laboral | 0636 Legislação comercial - contratos e títulos de crédito | 75 |
| | 0674 Função pessoal - legislação laboral | |
| Animação Sociocultural e Gestão de Projectos | 4298 Gestão de projectos de animação | 125 |
| | 4279 Animação sociocultural - áreas de intervenção | |
| | 4292 Animação para a terceira idade | |
| | 4291 Animação sócio-educativa | |
| Inglês - Vendas | 0354 Língua inglesa - atendimento | 150 |
| | 0358 Língua inglesa - atendimento no serviço pós-venda | |
| | 0371 Língua inglesa - vendas | |
| Comércio - Dinamização e Publicidade | 0384 Merchandising | 150 |
| | 0385 Animação no ponto de venda | |
| | 0451 Publicidade | |
| | 0393 Internet como estratégia de marketing | |
| Comércio - Técnicas de Vitrinismo e Exposição | 0469 Projecto - área de decoração, higiene e tecnologia | 150 |
| | 0470 Exposição - área dos alimentos, serviços e moda | |
| | 0471 Exposição - área de decoração, higiene e tecnologia | |
| Técnicas de Informática | 0772 Sistemas operativos - instalação e configuração | 200 |
| | 0777 Processador de texto - processamento e edição | |
| | 0778 Folha de cálculo - operação e programação | |
| | 0787 Administração de bases de dados | |
| | 0798 Utilitários | |

www.acibarcelos.pt

Regalias para os participantes

- Subsídio de alimentação diário
- Seguro de acidentes pessoais
- Oferta de materiais para a formação

Inscrições em

Polo de Formação de Arcozelo
R. Bartolomeu Dias
Ed. Panorâmico II - Lt 3
4750-117 Arcozelo - Barcelos
Tel: 253818 120
FAX: 253812920
emprego@acibarcelos.pt

Delegação de Esposende
Largo Dr. Fonseca Lima
4740-226 Esposende
Tel: 253 964 819
Fax: 253 964 005
poloesposende@acibarcelos.pt

18

20
Dezembro
2012



ESPOSENDE
Câmara Municipal

A Câmara Municipal
de Esposende
deseja-lhe um
Feliz Natal e um
Bom Ano Novo

publicidade

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda



**CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE**

CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663

SERVIMOS:

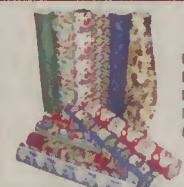
- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UMAS BOAS FESTAS

DÉCORBAG
embalagens

O NATAL ESTÁ A CHEGAR, NÃO DEIXE O STOCK ACABAR!...

Criamos embalagens!



REF. BOBINE
FANTASIA
DE NATAL
Medidas/Preço
62cm - 30,00€/unid*



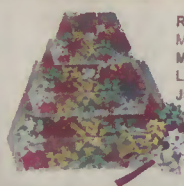
REF. SACO DE
PAPEL ÁRVORE
Medidas/Preço
28*10*10X22 - 0,36€/unid*
39*10*10X33 - 0,52€/unid*
Pack 25 unidades



REF. ETIQUETAS DE
NATAL
Medidas/Preço
5,10€/rolo
Pack 250 etiquetas



REF. CAIXA DE VINHO
Medidas/Preço
1 GARRAFA - 0,70€/unid*
2 GARRAFAS - 1,00€/unid*
3 GARRAFAS - 1,10€/unid*



REF. LAÇOS SATINE
Medidas/Preço
Médio 4x4 - 9,52€/cx*
Large 6x6 - 16,56€/cx*
Jumbo 8x8 - 17,17€/cx*



REF. SACO DE PAPEL
PAI NATAL
Medidas/Preço
25*10*10X32 - 0,48€/unid*
32*12*12X40 - 0,64€/unid*
44*15*15X50 - 1,08€/unid*
Pack 25 unidades



REF. SACO DE PAPEL
BOLA PENDULO
Medidas/Preço
25*10*10X32 - 0,48€/unid*
32*12*12X40 - 0,64€/unid*
44*15*15X50 - 1,08€/unid*
Pack 25 unidades



REF. SACO DE AÇA
BOAS FESTAS
Medidas/Preço
T.3 (45x55) - 17,00€/milheiro*

HORÁRIO
SEGUNDA A SEXTA |
8.30H - 12.30H / 14.00H - 19.00H
SÁBADO |
9.00H - 12.30H



E.N. 103 Esposende - Barcelos
Coordenadas GPS: N 41°31.56 - W 8°42.47

Zona Industrial de Perelhal | Pavilhão 1 D | Perelhal-Barcelos | Tel: 253 833 597 / 253 834 274 | Fax: 253 834 572 | Telm: 919 910 157

decorbag@sapo.pt | www.decorbag.pt

*TVA incluído



**A ASSOCIAÇÃO FORUM ESPOSENDENSE DESEJA A TODOS OS
ESPOSENDENSES, EM GERAL, E AOS SÓCIOS, ASSINANTES
E ANUNCIANTES, EM PARTICULAR, UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO
NOVO PLENO DE PROSPERIDADES E VENTURAS**

19

20
Dezembro
2012

farol
esposende

Associação "Recordar a Velha Apúlia" lança novo livro

"Apúlia – onde o mar e a terra cruzam gentes" é como se intitula o mais recente livro lançado pela Associação "Recordar a Velha Apúlia", fruto de uma parceria ente o Município de Esposende e a Associação. A cerimónia pública de apresentação da obra realizou-se no passado dia 17 de Novembro, na EBI de Apúlia.

A Associação "Recordar a Velha Apúlia" continua a dar cartas na área cultural, mais concretamente com a publicação de emblemáticas obras que idolatram a história da vila de Apúlia. Depois de, em 2009, ter lançado a obra "Apúlia – da terra e do mar", surge agora "Apúlia - onde o mar e a terra cruzam gentes", um livro de poesia, ilustrado com fotografias antigas e recentes, que "transmitem um pouco a evolução pela qual Apúlia no decurso dos anos tem passado e que a tornam na realidade de hoje".

Na sessão de lançamento do livro, José Neiva Santos, Presidente da Associação, agrade-

ceu a todos os colaboradores, "desde o autor dos poemas, João Vasconcelos, ao designer, Miguel Neiva, que, trabalhando as fotografias a preto e branco ou a cores, conseguiu dar mais vida ao livro e também aos autores das fotografias que no-las cederam e autorizaram a sua publicação". Sem deixar de destacar a parceria com a Câmara Municipal de Esposende, José Neiva Santos formalizou especial agradecimento a João Cepa por toda a colaboração prestada.

Por sua vez, o Presidente João Cepa elogiou o trabalho e a dedicação da Associação e de todos os que trabalharam



Miguel Neiva, designer do Livro, e João Vasconcelos, autor dos poemas, na sessão de autógrafos

na execução da obra. "O livro está de facto magnífico. É uma preciosidade, que vai encher de orgulho todos os apulienses", afirmou o autarca.

A Associação "Recordar a Velha Apúlia" tem como fundamentos "procurar trazer para a Apúlia algo que transmita uma visão da sua realidade vista "de fora para dentro", trazer ideias novas, filtradas por uma óptica diferente da dos residentes/naturais da Apúlia, visando, desta forma, o seu desenvolvimento nas várias vertentes".

De notar que Miguel Neiva, responsável pelo design deste livro e membro daquela

Associação, recebeu, no passado dia 10 de Dezembro, no Salão Nobre do Palácio de S. Bento, em cerimónia presidida pela Presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, a medalha de ouro comemorativa do 50.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, por ter sido criador do Código ColorAD, um sistema de identificação de cores para daltónicos, considerado "um projeto pioneiro e inclusivo" desenvolvido para "minorar o problema da total ou parcial "cegueira da cor" de 10% da população masculina mundial".

Joana Laranjeira

Correspondente de Belinho – José Torres Gomes

Tertúlia em Belinho

Na sequência da última notícia do correspondente de Belinho, que dava conta da realização do Viv'arte, em agosto passado, na presente edição noticiamos a realização de uma tertúlia, realizada no dia 30 de novembro último, na biblioteca da EB1 de belinho, mediada pelo Dr. Maranhão Peixoto, onde se falou da quadra natalícia. Como não podia deixar de ser, focou-se o verdadeiro sentido do natal. Sendo a imagem do Menino Jesus o ponto central, tentou-se dar um chega para lá no pai natal, que, ao fim e ao cabo, nada mais é que uma invenção dos americanos. O consumismo exacerbado também foi assunto, como não podia deixar de ser. Reparemos no que vem por arrasto a esse dito consumismo: as caixas dos brinquedos, cuja principal função é nada mais que um fugaz embelezamento, o papel, as fitas de colar e de enfeites e etc. Se dermos um passeio na manhãzinha de natal, constataremos sacos e sacos de lixo, sendo que o pior de tudo é tratar-se de lixo desnecessário. Há anos que me debato, quer em família, quer entre amigos, para o facto da não utilização do papel de embrulho. Por que não usar a bolsa de estimacão, um qualquer saco que resida lá por casa, e levá-lo à loja e nele trazer as prendinhas que são da praxe nesta festa? Evitar-se-ia, sem quaisquer dúvidas, o abate de centenas de árvores. Como seria bonito sair do convencional e oferecer as ditas prendas num molde diferente, pensem nisto!

Aproveito o ensejo e dou a conhecer aos amigos leitores a existência em Belinho de uma magnífica biblioteca, onde centenas de obras dos mais variados estilos os esperam nas

prateleiras, desejosos de irem parar às vossas mesinhas de cabeceira. Passo a publicidade a todo o público, mesmo não sendo ele de Belinho. A biblioteca está aberta, no período escolar, todas as terças-feiras, das 20 às 21.30 horas.

NA DINÂMICA DA TERTÚLIA

Quanto ao cerne da tertúlia, o debate foi aceso e nele se defenderam algumas convicções religiosas e resultaram algumas reflexões. Dizia o filósofo Emil Cioran que só tinha convicções quem nunca aprofundou nada. É bonito ouvir as parábolas da bíblia, ouvir-se falar das boas ações que Cristo fez na terra, mas que com isto não se fique preso na invocação do nome de Deus em vão. Para mim é muito importante acolher um vizinho na minha mesa, visitá-lo quando vive nas trevas da solidão, no mais profundo abandono social. Quantos de nós temos vizinhos que mal têm um pedaço de broa para comer, que têm falta de electricidade que lhes faculta uma vida mais condigna, e nem sequer nos lembramos de esticar uma tomada eléctrica e fornecer-lhes a bendita luz. O que devemos fazer nestes casos? Falar de Deus, sim, e sempre, mas também pôr as suas palavras em prática. Pensemos nisto! Um dia, já há uns anos, a madre Teresa de Calcutá esteve de visita ao nosso país. Uma das coisas que fez, nessa sua vinda, foi ir ao santuário de Fátima. Houve um jornalista que lhe perguntou como ela se sentia num dos maiores santuários marianos do mundo. Ao que ela respondeu: "só cá vim porque o nosso querido papa

João Paulo II me pediu para o fazer, pois, por mim, não o teria feito, visto não ter tempo para visitar santuários". Estas foram palavras desta grande senhora. Tirei uma ilação: ela viveu para fazer o bem ao seu próximo e não dava prioridade somente às orações. Nunca ninguém esteve tão certo, na minha opinião!

A tertúlia serviu também para refletirmos sobre o rumo dos tempos, o que foram e o que serão. Leram-se poemas de autores desconhecidos, cujas temáticas incidiam no natal do futuro e no futuro do



Tertúlia na EB1 de Belinho

natal. Por fim, foi-nos dada a conhecer uma história um tanto enigmática. Segundo o testemunho de quem a no-la trouxe, desviando o rumo da tertúlia para uma historinha que vende milhões de livros e procura protagonismos, atirando Deus para segundo plano, havia uma senhora colombiana que sofreu um grave acidente. Um raio de trovão apanhou-a, amputou-lhe os membros e queimou-lhe os ovários e uma série de órgãos vitais. Mais tarde, um gratuito milagre restituiu-lhe os membros e o bom funcionamento de todos os seus órgãos, a ponto de ela

conceber e dar à luz uma filha, após o seu restabelecimento. A este propósito, há uns anos, não posso precisar, assisti num canal televisivo brasileiro a um programa apresentado por um pastor, ou bispo da igreja universal do reino de Deus. A história que o dito apresentador contava tinha algo de similar com a colombiana: dizia ele que no onze de setembro de dois mil e um, dia da queda das torres gêmeas, se encontrava num hotel dos Estados-Unidos, prestes a sair de casa com os bilhetes de avião no bolso para apanhar um voo com destino a

senhor vangloriava-se de ser um escolhido de Deus e que fora Nosso Senhor Jesus Cristo a protegê-lo... Vim a saber, dias depois, que o dito pastor era um dos líderes da já referida ceita religiosa e que possuía aviões particulares, sendo uma das pessoas mais ricas do Brasil. Enganar o zé-povinho dá dinheiro!

Desculpem se vou ferir suscetibilidades, todavia, isto é uma crónica e o seu autor tem todo o direito de expor a sua opinião. Quanto a mim, as histórias do dito pastor e a da colombiana, são autênticas histórias da Carochinha, entre tantas que li e vi em documentários. Houve alguém da plateia que reafirmou ter lido num dos textos da autoria da senhora colombiana que Jesus deixou a seguinte ameaça: «Ai daquele que não acredite...» A frase arrasta um tom intimidatório. Não fosse esse ultimato inglês, e até a engolia, sem no entanto a digerir, visto eu ser como São Tomé. Sempre cri que nestas coisas há um único propósito, o covil do dinheiro. Ao fim e ao cabo, a vida da dita senhora impinge-nos e não expõe um caminho a seguir. Parece-me que estamos a regredir para um passado em que as religiões evangelizavam pelo medo. Vejamos a inquisição que mandou para as fogueiras dezenas de milhares de almas em nome de um deus que nada disso queria. Puro fanatismo. Não acredito na severa ameaça que a dita senhora afirma ter sido feita por Jesus. Se Ele é bom, e isso sei que o é, como pode ter feito ameaças? A tê-las feito, bem, desculpem mas tenho de tornar-me num saramaguista...

Nova-Iorque. Nesse momento ouviu uma voz que dizia: - Não te desloques hoje para Nova-Iorque.- Quem és tu? Perguntou. - Confia e não apanhes hoje o avião...

O pastor, no decurso do seu programa, revelou não ter apanhado o avião e foi dizendo que, muitas horas mais tarde, a mesma voz o mandou ligar a televisão. Mal o ecrã abriu, viu o segundo avião a embater numa das torres. A mesma voz voltou e perguntou-lhe: Confias agora? O pastor olhou para o lado de onde a voz lhe soou e viu a imagem de Jesus Cristo a sorrir para ele. O dito

O que pensam os principais autarcas em funções

O novo mapa de freguesias imposto para o concelho de Esposende

Na edição anterior, divulgámos as opiniões do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e de cinco Presidentes de outras tantas freguesias do concelho de Esposende, sobre a imposição que foi feita ao nosso Município pela Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, de que resultará a extinção de 11 freguesias do concelho, restando, portanto, apenas 4 das 15 existentes. Na presente edição, e já depois de a Assembleia da República ter aprovado, no passado dia 6 do corrente, o até então denominado Projeto de Lei n.º 320/XII/2.ª, datado de 28 de novembro, com votos favoráveis dos partidos do Governo, e votos contra de todos os partidos da oposição, vamos dar cumprimento ao que na altura informámos, publicando os depoimentos dos restantes dez Presidentes de Junta, seguindo o mesmo critério, ou seja, a ordem alfabética. E se no número anterior foi o João Cepa a iniciar os depoimentos, neste número os testemunhos serão encerrados pelo depoimento do Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Eng.º Couto dos Santos. Também na edição de 23 de novembro divulgámos um trabalho de índole histórico da autoria do investigador e historiador esposendense, Dr. Penteado Neiva. Nesta edição tornamos público um trabalho igualmente de matriz histórica, da autoria do professor Raúl Saleiro. Entretanto, tendo chegado à nossa redação alguns comunicados de forças partidárias concelhias, relacionados com este contexto, divulgaremos, no próximo número, excertos desses comunicados, não o sendo agora por manifesta falta de espaço.

Seguem-se, então, os depoimentos dos nossos interlocutores, bem como o trabalho do professor Raúl Saleiro, a quem Farol de Esposende publicamente agradece, pela colaboração prestada.

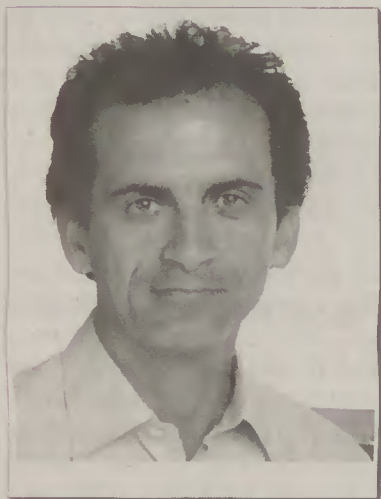
JUNTA DE FREGUESIA DE FÃO

"Antes revolta, que U.F.F.A. (*)! Falar da reorganização administrativa cujo processo se encontra em curso muito dificilmente não me provoca ira. Saber que um jotinha, bichinho do betão, que não faz a mínima ideia do que é o sabor de uma maçã com minhoca, pode vir a decidir sobre os limites territoriais de uma freguesia, esses mais antigos do que a própria nacionalidade do ainda país independente que é Portugal, origina em mim um estado de revolta dos que só temos uma vez na vida. Como é possível que a luz que ilumina estes cérebros seja tão ofuscante que não lhes permita ver pessoas, sentimentos e necessidades?

Como é possível que se sintam superiores ao ponto de alterar, por decreto, limites ancestrais das freguesias e hábitos familiares e sociais de populações que não os desejam ver alterados? Como é possível que imaginem para um país, com mais de mil anos de história, cujo território se estende do Minho ao Algarve, de Trás-os-Montes aos Arquipélagos dos Açores e Madeira, que as freguesias se podem tipificar em modelos académicos? Senhores, as freguesias portuguesas não são três modelos, as freguesias portuguesas são 4.260 modelos únicos e exclusivos! Não são vocês que gostam de modelos exclusivos? Pois então aqui têm um país com 4.260, não o destruam. Por que raio se meteram com as freguesias?

Os critérios que levam a estas agregações de forma alguma são economicistas, não haverá poupança alguma no orçamento de estado. Neste momento as 4.260 freguesias portuguesas consomem do Orçamento Geral da República Portuguesa 0,90€ por cada 1.000€ orçamentados. Por outras palavras, quando a máquina do estado tem mil euros para dividir, desses, apenas noventa cêntimos são para as 4.260 freguesias. Aplicando o mesmo critério, economicista, poderíamos dizer a estes senhores que teriam que abdicar de um apelido de família no seu próprio nome. Porquê? Pois pelo facto

de se gastar muito tinta ao imprimir os respetivos Cartões de Cidadão e como estamos numa altura de poupança o estado conseguiria com esta medida poupar mais algum. Quanto, devem perguntar? Algum. Se somos dez milhões de almas e se cada um de nós retirasse um apelido no próprio nome poupar-se-iam muitos litros de tinta de impressora. Trata-se



de ironia, é claro, mas talvez assim entendam a "palhaçada" e a MALDADE que estão a fazer aos cidadãos desta República. Apeete dizer, deixem-se de merd...(s) e tratem do essencial e o primeiro que devem fazer é comer maçã com minhoca. Sim é a melhor!

As freguesias ao longo da sua existência e evolução moldam-se e adaptam-se às necessidades das populações que as compõem, trata-se da gestão mais pacífica e eficiente que se pode ter. Daí terem surgido, na sequência desta proposta de reorganização administrativa, freguesias que acederam a soluções de agregação por as entenderem como benéficas para as populações que as compõem. Isto é a base da democracia na sua forma pura. O povo decide sobre uma determinada agregação e a mesma acontece e assim o contrário também deveria ser válido. Mas na "democracia" destes senhores o contrário não pode existir!

Para o concelho de Esposende estes senhores decidiram que a melhor solução para as populações de Fão e Apúlia seria a agregação de ambas as freguesias numa só. Nada nos move contra os Apulienses assim como seguramente o inverso

também é verdade, no entanto vemos nesta agregação uma provocação clara às gentes das duas comunidades. No concelho de Esposende os limites de uma freguesia não são impedimento para que as infraestruturas Sociais, Desportivas ou Outras, de uma determinada freguesia não possam ser usufruídas por habitantes de uma outra freguesia do Concelho.

A extensão do Centro de Saúde de Fão serve utentes de Fonte-boa e Rio Tinto, para além dos de Fão, o mesmo se passando com o Posto dos CTT onde também se deslocam Apulienses. O Gabinete de Inserção Profissional de Fão serve toda a população da zona Sul do Concelho de Esposende e ainda de Barqueiros. Nas Escolinhas do Club Futebol de Fão praticam futebol crianças de outras localidades, idem no Hóquei Club de Fão. Ao Hospital de Fão ocorrem utentes de todo o concelho e ainda dos concelhos limítrofes como Barcelos. Os Bombeiros Voluntários de Fão têm uma área de atuação que vai muito para além daquilo que são os limites do concelho de Esposende. São sinais claros, outros existem, de que as populações sabem em qualquer momento decidir o que melhor lhes convém não sendo os limites de freguesia para isso impedimento. Assim não necessitam que os "bichinhos do betão" lhes orientem a vida! Nem estão de acordo em que lhes retirem a identidade e as raízes. Retirar um nome e alterar um limite a uma freguesia é mexer com vivências, associações, tradições, valores e um sem número de fatores, sem critério e justificações visíveis.

Fão é das freguesias que desde a primeira hora tem estado contra esta forma de reorganização administrativa que muita instabilidade e dificuldades causará, no dia-a-dia, às populações. Basta que pensem nos transtornos e custos associados ao ato de terem que alterar toda a própria documentação. A documentação oficial das freguesias, assim como a própria sinalética teria que ser alterada. Os funcionários das autarquias, alguns, veriam a sua vida a andar para trás. Os

mais idosos sentir-se-iam menos apoiados. O eleitor sentir-se-á mais afastado do autarca eleito. O eleito passaria a atender a mais de 7.000 almas (Fão + Apúlia) e não 3.000 (Fão) como agora. O estado pagaria aos eleitos cinco vezes mais do que estes agora recebem, dinheiro esse saído diretamente do Orçamento do Estado, o que agora não acontece com a comparticipação recebida pelos membros dos executivos dado que este valor, hoje, é retirado do orçamento da freguesia.

Se estas alterações agora propostas nos fossem apresentadas e suportadas por critérios e razões claras, perceptíveis por qualquer cidadão talvez fossem acolhidas e aceites com naturalidade, acontece que estes senhores não fazem a mínima ideia dos custos ou da contenção dos mesmos que tal alteração pode acarretar. Assim é impossível que qualquer pessoa de bem possa aceitar as sugestões propostas.

Estes senhores nem coragem tiveram de decidir a agregação, Fão Apúlia, na sua totalidade. No documento referente ao concelho de Esposende, para as localidades de Esposende, Marinhãs e Gandra definem claramente que a localidade agregadora é Esposende, para a solução de agregação Fão e Apúlia não definem a localidade agregadora. Sabem porquê? Porque nem eles próprios confiam nos critérios que dizem definir qual a localidade agregadora e qual a agregada! E porquê? Porque os critérios, a aplicarem-se, nuns pontos são vantajosos para Apúlia (população) e noutros são vantajosos para Fão (Infraestruturas).

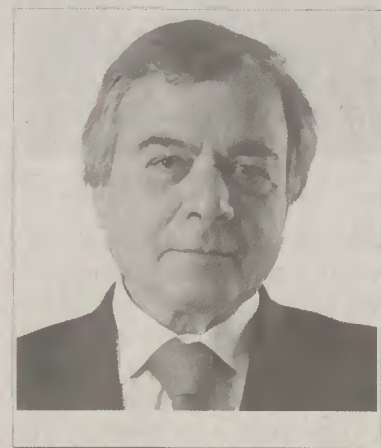
O que estes "bichinhos" desejam é que Fão e Apúlia se envolvam em disputas fratricidas, limpando eles as mãos das mesmas. Ou então desejam que esta lacuna passe agora em claro e quando a lei seja entregue em assembleia da república já lá esteja esclarecida a mesma, ganhando com isso a passividade das populações até essa altura, evitando tumultos e manifestações de repúdio e desagravo à solução. Não nos vamos deixar tomar por lorpas! Temos que agir e assim o faremos.

Aos fangueiros faço um apelo: Se esta proposta, do novo desenho do mapa do concelho, chegar à discussão na Assembleia da República, por favor anotem os nomes dos deputados, de todos os partidos, que votarem favoravelmente à mesma. Certamente que muitos vão desejar recandidatar-se ao "lugarzinho" nas próximas eleições e nessa altura temos que lhes lembrar a malfeitoria que fizeram à nossa freguesia.

(*) União de Freguesias de Fão e Apúlia Presidente da Junta, Luís Peixoto

JUNTA DE FREGUESIA DE FONTE BOA

"Com estas agregações constatamos um ataque ao poder local o qual lesa, de forma injusta e desnecessária, os interesses das freguesias e suas populações. Aliás, é vergonhoso que as populações não tenham sido convidadas, nem lhes tenha sido facultado o direito de se pronunciarem, sobre uma lei que, num futuro próximo, as levará a um maior isolamento e perda de identidade, porquanto esta lei não traz mais-valia nem poupança, pelo contrário, trará mais despesa e desconfiança na relação das populações com o poder político! Será motivo



para questionar: Se a redução/eliminação/fusão/agregação de freguesias é para economizar, por que razão o exemplo não vem da classe política com a redução do número de deputados e mordomias? É célebre a frase: "Olhai para o que eu digo não olheis para o que eu faço"...

Numa conjuntura de dificuldades, deveriam os nossos governantes e deputados (de *(continua na página seguinte)*)

(continuação da página anterior)

todos os quadrantes políticos) darem o exemplo, mas infelizmente não o fizeram, nem fazem! Será que as populações e, no caso em apreço, as freguesias foram as causadoras da dívida pública? Com estas agregações onde vão situar-se as pessoas? A resposta será simples: num afastamento completo com o poder político...! Assim, esta agregação, que nos foi imposta, vai prejudicar a prestação de serviço público de proximidade ao cidadão, vai acabar com a história, a cultura e o património, características que as freguesias se orgulham de ostentar ao longo da sua existência. Todos os aspetos culturais das nossas terras e todo o salutar bairrismo, que existe, irão desaparecer assim como as pessoas deixarão de ter um interlocutor mais próximo para lhes resolver os problemas".

Presidente da Junta, António Catarino

JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

"Reorganização Administrativa e Territorial Autárquica. Veio o governo português, sob um escudo do equilíbrio e homogeneidade entre as freguesias e com o argumento de redução de custos e aumento de eficiência, propor uma reorganização do território português, olvidando-se de uma identidade só nossa. Desde a primeira hora que mostrámos a nossa preocupação e o nosso desacordo perante tal reforma.

Forjães é uma das quatro freguesias do concelho de Esposende que não foi agregada - o termo é mesmo extinção. Se, por um lado, podemos estar felizes por não termos



sido extintos, podermos manter as nossas tradições e limites, estarmos livres de todo um conjunto de problemas e questões que irão surgir nas novas freguesias, afetando em muito a população - problemas que persistirão durante anos e a "máquina do estado" não está preparada para os resolver, por outro lado, não queríamos deixar de manifestar a nossa preocupação com as assimetrias criadas no concelho de Esposende, por esta reorganização. Relembramos que duas das novas freguesias criadas têm, no total, 2/3 da população do município. Esta diferença - não é só em Esposende - vai contra um dos princípios em que se baseou esta refor-

ma: o da equidade entre as freguesias. Neste contexto, não podemos deixar de estar solidários com as populações e com os autarcas das freguesias agora extintas.

Este foi um mandato ingrato para os autarcas - não vou falar dos cortes orçamentais - mas estando todos contra esta reforma e não estando legitimados pela população, nem para tal fomos eleitos, para propor a extinção da nossa freguesia, muito menos das outras, vemo-nos confrontados esta realidade.

Não lavamos as mãos como Pilatos ao não apresentarmos nenhuma proposta aos senhores tecnocratas. Estivemos, estamos e estaremos contra esta proposta e esta reforma.

Porque não fez o governo uma reforma administrativa? Poderia, e seria com toda a certeza mais pacífico, reformular os órgãos 'Junta de Freguesia' e 'Assembleia de Freguesia'. Mexer com o território é um erro brutal - os erros pagam-se - e nunca poderíamos estar de acordo com tal.

Para a história que fique registado que foi por imposição do governo português que 1100 presidentes de Junta se viram na contingência de serem os coveiros da sua terra. Não foi por opção deles, pelo menos em Esposende. Esperemos a palavra do Tribunal Constitucional".

Presidente da Junta, José Henrique Brito

JUNTA DE FREGUESIA DE GANDRA

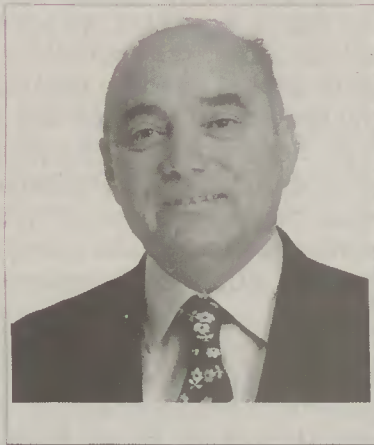
"Como Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, cumpre-me esclarecer as pessoas do concelho de Esposende, em geral, e as pessoas da Freguesia de Gandra, em particular, que a lei proposta pelo Governo da República mais não é que uma imposição da Troika. Estive sempre alinhado com a posição da Assembleia Municipal de Esposende e com a posição da Assembleia de Freguesia de Gandra, que foi, desde o princípio, a de não apresentar à Assembleia da República qualquer proposta para a redução das freguesias. No concelho de Esposende, já se sabia que, perante a posição assumida por todas as Juntas de Freguesia e pela Assembleia Municipal, a Unidade Técnica iria intervir para fazer a dita agregação que a lei prevê, da qual resultou um desenho para o nosso concelho com o qual não concordamos.

Se, como se diz, a ideia era fazer crescer as freguesias em escala e tentar nivelá-las o mais possível para que não houvesse grandes diferenças entre si, no concelho de Esposende não foi feito nem uma coisa nem outra, antes pelo contrário, criaram-se mais assimetrias.

A Unidade Técnica da Assembleia da República, ao intervir no concelho de Esposende, para agregar e extinguir freguesias para dar cumprimento

à lei em vigor, criou duas Mega Freguesias e ao lado deixou freguesias com pouco mais de mil habitantes.

Julgamos que esta lei não trará qualquer benefício para o concelho de Esposende, em particular, nem para o país, em geral, mas irá trazer, com certeza, muitos inconvenientes, desde logo vai tirar aquilo a



que as populações foram habituadas, ao longo dos anos, que é o serviço de proximidade que as Juntas de Freguesia tão bem sabem fazer.

Não concordamos, desde a primeira hora, e continuamos a discordar desta lei e deste novo mapa de nove freguesias para o concelho de Esposende".

Presidente da Junta, António Martins Neves

JUNTA DE FREGUESIA DE GEMESES

"Desde a primeira hora que todos nós, eleitos para defender os legítimos interesses da nossa freguesia, dissemos NÃO a esta Reforma Administrativa Territorial Autárquica (RATA). No Concelho de Esposende, todos nós com responsabilidades autárquicas; Juntas de Freguesia, Assembleias de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal dissemos NÃO À EXTINÇÃO/AGREGAÇÃO/FUSÃO DE FREGUESIAS. Dissemos NÃO a esta reforma desde que tomamos conhecimento do famoso livro verde, depois com o livro branco, a seguir dissemos NÃO à aprovação da Lei nº 12/2012, de 30 de Maio, e agora dizemos NÃO a esta distribuição aleatória que uma denominada comissão técnica, sem rosto e sem conhecimentos sobre a cultura, valores e as raízes históricas de cada freguesia, decidiu apresentar



como um ato consumado.

Na Assembleia Municipal votei ao lado daqueles que defenderam, a não participação dos eleitos neste tipo de processo de reforma e optaram pela não pronúncia da Assembleia Municipal. Defendi sempre que este

processo teria de ser legitimado pelo povo, ou através de referendo ou através de acordos entre freguesias mas salvaguardando sempre a Identidade e os limites territoriais de cada freguesia. O que poderia passar por associações de freguesias, por exemplo, e nunca pela sua extinção. Verificamos, pois, que o Poder Central resolveu acabar no Concelho de Esposende com 11 freguesias, deixando apenas 4 tal como estavam, e criando 5 novas freguesias. Mais uma vez, o Poder Central pareceu-me tomar uma posição incoerente com o princípio da Lei. Defendia a criação de freguesias em escala e veio-se a verificar uma monstruosidade ao acentuar a desigualdade entre freguesias contíguas e vizinhas numa proporção antes impensável.

Como representante da minha freguesia de Gemeses, na discussão deste processo tive sempre presente a defesa dos limites geográficos e territoriais da minha freguesia. De facto não me posso queixar do novo mapa quanto ao fator territorial e geográfico; Gemeses continua a ser Gemeses. Já quanto a outros fatores, nomeadamente o poder de reivindicação que freguesias de maior dimensão possam vir a ter, por agora não me posso pronunciar, uma vez que desconheço o que poderá vir a ser legislado. Mas continuo apreensivo. Estou para ver quais as implicações que a legislação, que está em discussão, e futuramente será votada. Estou-me a referir à proposta de Lei sobre o Regime Jurídico das Freguesias e outra legislação que será parte integrante de todo um processo com o qual nunca concordei.

Se, de facto, este Governo estava "encostado à parede", consequência das informações que se dizem terem sido fornecidas pelo anterior Governo à "TROIKA", e que estão na origem de toda esta "trapalhada" ou "palhaçada", como se queira chamar, penso que se poderia ter optado por outra estratégia, seguindo outro caminho para evitar a conflitualidade gerada e, a meu ver, muito difícil de solucionar. As freguesias são um património do povo e têm um valor altíssimo que não pode ser destruído a qualquer preço. Colocar as freguesias no meio das negociatas com estrangeiros (troika) foi um erro histórico.

Por mim, não aceitarei, nunca, ficar ligado a esta página negra da nossa história.

A História faz-se de feitos que enobrecem e enaltecem os povos, pelas conquistas nobres, valentes e imortais. A História deve ser preservada e não destruída.

Dos fracos não (deve) reza(r) a História!..."

Presidente da Junta, José Augusto Azevedo de Sousa

JUNTA DE FREGUESIA DE MAR

A Junta de Freguesia de Mar discorda categoricamente com

a Reorganização Administrativa Territorial proposta pelo Governo. A imposição de junção de Freguesia sem ter em conta a vontade e os reais interesses dos cidadãos é uma afronta à Democracia.

Em primeiro lugar a agregação de freguesias é a solução mais fácil para os problemas de déficit do Estado. Se o Estado deve cortar nas suas despesas, optar "cortar" no órgão administrativo de menor dimensão é efetivamente a solução mais fácil mas não será certamente a solução financeiramente mais vantajosa. Não foi o poder local que levou o país ao estado em que está hoje e convém lembrar que as Freguesias apenas representam 0,01% da Despesa do Orçamento de Estado, a poupança não compensará os prejuízos causados às populações.

Serão as pessoas e cidadãos eleitores os mais prejudicados com a aplicação dessa reforma, afastando-os do centro de decisão pondo em causa a sua participação cívica e democrática. As populações verão a sua identidade territorial desfalecer com o passar do tempo, correndo o risco das próximas



gerações nem saberem que o "Lugar" onde residem foi outrora uma Freguesia com a sua identidade, órgãos locais com os seus devidos representantes e tradições próprias. Os novos órgãos eleitos para as União de Freguesia irão enfrentar diversas dificuldades na execução das suas competências, desde já, e tendo em conta a crise económica que atravessamos, dificuldades financeiras, porque nada se faz sem recursos financeiros, e depois dificuldades organizacionais porque será certamente difícil gerir duas freguesias com realidades e necessidades diferentes. Cada população tem anseios e preocupações específicas e quanto maior for o número de habitantes e a área a supervisionar maior serão as dificuldades a enfrentar.

Lamentamos a decisão do Governo, lutaremos até ao fim para a suspensão ou anulação da Reorganização Administrativa Territorial.

Presidente da Junta, António Manuel A. Santos

JUNTA DE FREGUESIA DE MARINHAS

"A Lei nº 22/2012, de 30 de Maio, que aprovou o regime jurídico da Reorganização Ad-

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

ministrativa Territorial Autárquica, preconiza que esta reorganização obedeça ao princípio do equilíbrio e da adequação demográfica das freguesias. Acontece que o almejado equilíbrio demográfico não se verifica, nem no concelho de Esposende, nem no país. Esta situação, só por si, comprova que está pseudo-reforma, feita à pressa, sem racionalidade, sem auscultação das populações e sem ouvir os representantes do povo jamais produzirá os efeitos enunciados.

Marinhas, a maior freguesia do concelho de Esposende, em área e população, incrementou, ao longo dos anos, um rol diversificado de serviços à população, que dignificam esta terra e as suas gentes. Posso afirmar, convictamente e com



orgulho, que prestamos às famílias, aos mais carenciados, aos idosos, às escolas, às associações e à população em geral serviços de proximidade e de qualidade ao nível do que é feito nas maiores freguesias do país.

Foi isso que a Junta de Marinhas tentou fazer ver aos legisladores que foi por estes motivos que acreditávamos poder caminhar sozinhos. Parece que não nos deixam, dizem-nos que é irreversível. Eu ainda acredito que os legisladores serão sensíveis aos apelos das populações e dos seus representantes, pois enquanto há vida há esperança. Contamos com o apoio e a solidariedade da Assembleia de Freguesia que rejeitou a extinção/agregação de Marinhas.

Registo com agrado que to-

dos os partidos com assento na Assembleia de Freguesia foram contra esta intenção e esta é a única virtude que vislumbro nesta lei: conseguiu unir todos os partidos da freguesia e do concelho de Esposende em torno da luta pela manutenção das freguesias.

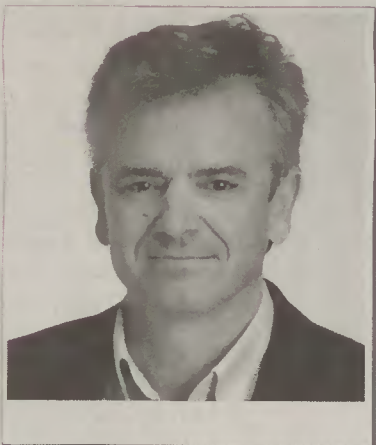
Uma coisa eu sei: Marinhas e as outras freguesias nunca acabarão. Os burocratas podem criar leis que extinguem a pessoa jurídica. Mas jamais apagarão Marinhas e as outras freguesias dos corações e das mentes dos naturais ou dos habitantes destes pedaços de terra que cada um considera seu".

Presidente da Junta, Aurélio Mariz Neiva

JUNTA DE FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO

"Sobre a reorganização territorial e o novo mapa do concelho, sou contra esta reforma administrativa, pela forma apressada, autoritária e confusa como foi preparada. Para além disso, não foi ouvido o poder local, não traz quaisquer vantagens do ponto de vista económico e muito menos nos serviços prestados às populações.

A Junta e Assembleia de Freguesia de Palmeira de Faro votaram, por unanimidade, contra esta proposta. Mais grave é ainda a configuração do novo mapa territorial imposto ao concelho de Esposende, porque além de criar enormes



diferenças de escala entre os núcleos propostos, acentua as desigualdades entre as freguesias do litoral e as mais interiorizadas.

De positivo, neste modelo, não encontro nada.

No entanto, entendo que um novo mapa concelhio que englobasse todas as freguesias, feito com tempo, de forma pensada, e não a régua e esquadro como nos querem impor, podia permitir a partilha de equipamentos e recursos humanos, em áreas estruturantes como a ação social, educação e desporto. E aqui sim, poderia ter vantagens do ponto de vista económico e social".

Presidente da Junta, Jorge Filipe

JUNTA DE FREGUESIA DE RIO TINTO

"Os Órgãos Autárquicos da Freguesia de Rio Tinto, na totalidade dos seus membros, manifestam-se contra o conteúdo da Lei nº 22/2012 - Reorganização Administrativa e Territorial Autárquico, não concordando com quaisquer iniciativas que visem a fusão, anexação, agregação ou qualquer outra ação que melindre a integridade física e moral da freguesia de Rio Tinto e da sua Gente. A centenária Freguesia de Rio Tinto, ao longo da sua



história, sobreviveu a imensas crises económicas e jamais perceberá o seu Povo que seja uma crise económica a extinguí-la, em nome do propalado equilíbrio financeiro do país. Com esta medida, acreditamos que alterar a geografia do território, agregando freguesias, afasta os centros decisores dos cidadãos, reduzindo os serviços prestados às populações, provocando mais desertificação dos nossos territórios".

Presidente da Junta, Joaquim Rosmaninho

JUNTA DE FREGUESIA DE

VILA CHÃ

"Sou totalmente contra a agregação, a fusão, a redução ou eliminação de freguesias sem consultar o povo. Tão democratas que são antes de chegar ao poder e tomam uma decisão destas nas costas das populações! As freguesias não foram criadas por nenhum ministro que um belo dia resolveu reorganizar o país. Muitas têm séculos de existência, têm nome, têm história e têm bairrismo suficiente para resolver muitos problemas sem a ajuda do Estado.

Quanto ao nosso concelho,



entendo que o novo mapa vai prejudicar todas as freguesias, as que são "unificadas" e as restantes. A unificação vai sem dúvida criar tensões e mal-estar constantes entre populações que são vizinhas e em vez de unir é possível que crie cisões e conflitos. Na tomada de decisões e na execução de investimentos, a divisão e a identidade de cada uma das atuais freguesias vai-se manter. As que se mantêm vão sentir o grande desequilíbrio de poder eleitoral e consequentemente a perda de influência.

Se este novo mapa não tem razões económicas, como admitem, então que razões existem para estas alterações? São em benefício de quem ou de quê?"

Presidente da Junta, António Carlos V. Silva

PRESIDENTE ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

"A Reforma Administrativa Autárquica será necessária e fundamental para se ter uma divisão administrativa do território mais moderna e compatí-

vel com o espaço europeu em que nos inserimos.

Porem, acho que houve alguma precipitação nos calendários, criando algumas fragilidades políticas pela forma como foi executada, porque teria sido politicamente mais razoável se o processo fosse da base para o topo, com maior envolvimento e participação dos agentes autárquicos e comunitários.

Penso que a partir de um quadro estratégico com parâmetros mínimos e bem definidos seria possível desafiar os responsáveis políticos locais a encontrarem soluções mais abrangentes, premiando os que apresentassem propostas e penalizando os imobilistas. É que o quadro atual de freguesias e mesmo de concelhos já não faz sentido manter como está.

Seguiu-se outro caminho e



chegados aqui há que respeitar a lei e, no quadro do exercício da democracia, fazer um esforço coletivo para adaptação e aplicação da lei, devendo ser salvaguardados aspetos histórico-sócio-culturais que eventualmente não tenham sido considerados pela Unidade Técnica.

Uma reforma desta natureza e com esta profundidade levará anos a consolidar e o poder político deve entender que há valores históricos e cumplicidades coletivas que exigem tempo e bom senso na sua renovação para a mudança.

Estou certo que o bom senso e o respeito democrático pelas leis serão fatores fundamentais para que a reforma prossiga os seus objetivos."

Presidente da Assembleia, Eng.º Couto dos Santos

Vicissitudes de um concelho

Juntar freguesias?

Quando o rei D. Sebastião, por fidalgo de 19 de agosto de 1572 elevou Esposende a vila e se estabeleceu o seu concelho, cujos direitos de vizinhança em relação a Barcelos regulou por carta régia de 5 de outubro de 1573, o município era formado por 8 paróquias: Curvos, Esposende, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira e Vila Chã, todas a norte do rio Cávado. Estava inserido na comarca de Entre-Douro-e-Minho, uma das seis em que estava dividido o continente português (a do Algarve, por tradição, chamava-se reino em vez de comarca).

Só depois do êxito da Revolução Liberal (aclamada em Esposende a 29 de março de 1834, dois meses antes da

convenção de Évora Monte que pôs fim à guerra civil e que recolocou D. Maria II no trono) é que se procedeu a uma nova divisão do país, havendo a preocupação de separar a parte administrativa da parte judicial.

Na sequência da lei de 25 de abril de 1835, assinada pelo ministro Agostinho José Freire, que criou 17 distritos a que foram agregados os concelhos existentes, os vereadores da Câmara de Esposende, em reunião de 19 de setembro, "deliberaram que para se efetuar o lançamento da Décima e impostos anexos deste Concelho ... se faz necessário reunir as freguesias do mesmo Concelho que tiverem menos de cem vizinhos (fogos), e por isso que

a de Gandra fosse reunida à de Gemeses, S. Cláudio de Curvos à de Vila Chã, e a de S. Bartolomeu do Mar à das Marinhas, Palmeira a esta Vila". Era, para efeitos fiscais, a primeira anexação de freguesias no pequeno concelho que, segundo o censo da altura tinha 1076 fogos. Mais pequeno era o de Apúlia, com 268, e gigantesco era o de Barcelos com 21.176.

O Decreto de 6 de novembro de 1836, assinado pelo ministro Passos Manuel, estabeleceu a nova divisão administrativa de Portugal. Em consequência, foi extinto o concelho de Apúlia e, ao enorme concelho de Barcelos foram retiradas as freguesias a sul do rio Lima e a norte do rio Neiva que passaram para o

de Viana do Castelo. Também três freguesias a sul do rio Neiva, Antas, Belinho e Forjães, vieram integrar o concelho de Esposende que, com algumas a norte do rio Cávado (Banho, Perelhal e Vila Cova), e outras a sul (Apúlia, Barqueiros, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto), passou de 8 freguesias para 19. Não foi pacífica esta anexação, pelo que Banho, Barqueiros, Perelhal e Vila Cova regressaram ao concelho de Barcelos, por portaria de 9 de maio de 1838, ficando o de Esposende com as atuais 15 freguesias.

Quanto à divisão judicial, o concelho ficou dependente do Julgado de Barcelos. Quanto à divisão eleitoral, pela lei (continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

de 30 de setembro de 1852, os concelhos de Esposende, Barcelos e Vila Nova de Famalicão formavam o Círculo Eleitoral n.º 4. Porém, pela lei de 23 de novembro de 1859 foi atribuído a Esposende o Círculo n.º 12 que, para além das freguesias do concelho, incluía as seguintes 24 do de Barcelos: Aborim, Aguiar, Aldreu, Balugães, Banho, Barqueiros, Cristelo, Courel, Creixomil, Durrães, Faria, Feitos, Fornelos, Fragoso, Gual, Milhazes, Palme, Paradelas, Perelhal, Quintiães, Tregosa, Vila Cova, Vila Seca e Vilar de Figs.

Em 1867 voltou-se de novo à divisão territorial dos concelhos. A "Lei de Administração Civil" de 26 de junho de 1867, assinada pelo ministro Mártens Ferrão, e ratificada por D. Luís I, confirmava que "o reino de Portugal divide-se para os efeitos administrativos em distritos, os distritos em concelhos e os concelhos em paróquias civis". Os concelhos de Lisboa e Porto, porém, eram divididos em bairros e estes em paróquias civis.

Na sequência deste decreto, o Governador Civil de Braga, em 15 de julho seguinte, enviou aos presidentes de câmara do distrito uma circular urgente "acerca de proceder à formação do plano da nova divisão e circunscrição do distrito, dos concelhos, e das paróquias

civis, exigindo um mapa". O presidente da Câmara de Esposende convocou de imediato os vereadores para uma sessão extraordinária no dia 20. A oportunidade para aumentar o espaço demográfico do concelho era evidente. Logo, na sessão ordinária de 3 de agosto, depois de ter "colhido os dados e esclarecimentos precisos, os quais, sendo discutidos, foram aprovados unanimemente", foi deliberado pedir ao Governo "as freguesias de Durrães, Tregosa, Fragoso, S. Tiago de Aldreu, Palme e Feitos, Vila Cova e Banho, Perelhal, Vila Seca, Cristelo e Barqueiros, pertencentes ao concelho de Barcelos, e Estela e Laúndos ao concelho da Póvoa de Varzim, formando com as quinze freguesias que há neste concelho, cinco paróquias civis".

Mas, como a divisão administrativa implicava uma "nova divisão dos distritos de Juizes de Paz e criação de novas comarcas", por força de outra circular do Governo Civil, em sessão extraordinária de 7 de agosto foi decidido propor "a criação de uma comarca neste concelho com a sua sede nesta vila, havendo já uma Cadeia, Casa da Câmara e Tribunal Judicial, (...) e que os distritos de paz fossem três, composto o 1.º das freguesias de Perelhal, Gemeses, Gandra, Palmeira, S. Cláudio, Vila Cova e Banho, Esposende, Marinhas, S. Bartolomeu, sendo a sede em Esposende; o

2.º das freguesias de Belinho, S. Paio de Antas, Vila Chã, Forjães, Palme e Feitos, Tregosa, Fragoso, Durrães e Aldreu, e sua sede em Forjães; e o 3.º das freguesias de Fão, Apúlia, Fonte Boa, Rio Tinto, Laúndos, Estela, Barqueiros Cristelo e Vila Seca e sua sede em Barqueiros".

Os mapas seguiram para o Governo Civil onde foram confrontados com os dos outros concelhos. O de Esposende, no distrito do Minho, seria aumentado mas não com o número de freguesias pretendido. Por fim, no Diário de Lisboa, n.º 281, de 11 de dezembro de 1867, veio publicado o decreto que juntava às suas 15 "paróquias eclesiásticas", 7 do concelho de Barcelos. Para efeitos administrativos, as 22 seriam reduzidas a 6 "paróquias civis" com o seguinte número de fogos: Antas, 634 (Antas, 187; Belinho, 151; Forjães, 219; Mar, 77); Cristelo, 494 (Barqueiros, 187; Cristelo, 225; Rio Tinto, 82); Esposende, 881 (Esposende, 361; Gandra, 58; Gemeses, 166; Marinhas,

296); Fão, 911 (Apúlia, 341; Fão, 424; Fonte Boa, 146); Palme, 732 (Banho, 28; Fragoso, 267; Palme e Feitos, 201; Vila Cova, 236); Vila Chã, 424 (Curvos, 102; Palmeira, 149; Vila Chã, 173).

A promulgação da lei deu origem a geral descontentamento e a manifestações populares. O governo caiu no dia 4 de janeiro seguinte, na sequência da revolta que ficou conhecida por "Janeirinha", e a lei foi revogada.

Quanto à comarca, depois de muita polémica e oposição dos barcelenses, viria a ser conseguida a 27 de outubro de 1898, na sequência da criação do Julgado de Esposende em 15 de dezembro de 1886, por separação do Julgado de Barcelos.

Sabe-se, nada é imutável. Mas as células são as unidades que estruturam e permitem o funcionamento dos organismos vivos. Se as freguesias são as células de um corpo administrativo que se quer vivo, devem ser protegidas.

Raul Saleiro

Hospital de Esposende destaca-se na Rede Nacional de Cuidados Continuados

O Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, encontra-se entre os mais procurados na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte).

O Boletim Estatístico da RNCCI da ARS Norte, relativo ao 2º trimestre de 2012, coloca o Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro no 1º lugar da Taxa de Ocupação dos cuidados de tipologia Convalescença, com uma média de 95,08% e no 3º lugar da Taxa de Ocupação da tipologia Média Duração e Reabilitação, com uma média de 97,20%.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados é formada por um conjunto de instituições públicas e privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social. Estas novas respostas promovem a continuidade de cuidados de forma integrada a pessoas em situação de dependência e com perda de autonomia.

A finalidade dos Cuidados Continuados Integrados é a de conseguir devolver o maior nível de autonomia possível para o melhor desempenho do utente, reconduzindo-o ao domicílio ou à instituição de cuidados menos intensivos possível, ou seja, estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de depen-

dência em que se encontra.

Em 2006, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende foi uma das três instituições do distrito de Braga que foram selecionadas para participar na experiência piloto do Governo para a criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, numa cooperação dos Ministérios da Saúde e da Segurança Social, incorporando duas tipologias de Unidades de Internamento: Unidade de Convalescença (UC) e Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR). Desde o início da sua atividade, UC (2007/01/24) e UMDR (2007/02/22) passaram pelo Hospital de Esposende- Valentim Ribeiro mais de 1.500 utentes, com uma taxa de ocupação nunca inferior a 89%.

Ficam, assim, demonstradas as vantagens deste tipo de serviço para a população que dele carece, uma vez que os utentes apresentam, à partida, elevados níveis de dependência Física e Instrumental e obtêm durante a estadia, nas diferentes unidades da UCCI SCME e em número substancial de episódios, ganhos em autonomia e independência significativos e crescentes.

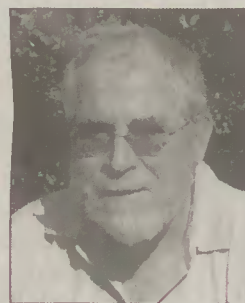
FORUM ESPOSENDENSE

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento de José da Cruz Pilar, sogro de Francisco Patrão Capitão, colaborador do Centro de Actividades Náuticas, e apresenta à família enlutada, sentidos cumprimentos de pesar.

ESPOSENDE

Eng. Tony Martins Alonso Cerdeiras

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 14 de Dezembro de 2012

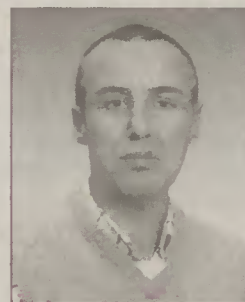
A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

ESPOSENDE

Rui Filipe Braga Pinto Macedo

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 14 de Dezembro de 2012

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

AGRADECIMENTO



No passado dia 01 de Dezembro, faleceu Álvaro Rodrigues Neiva. A Família vem por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos os que manifestaram a sua amizade neste momento doloroso. De forma particular agradece também o empenho e profissionalismo da equipa de enfermagem e C.C.I. de Esposende.

À Sr.ª Dr.ª Margarida Pessanha, um bem-haja pela sua disponibilidade, atenção e carinho, procurando e conseguindo atenuar-lhe o sofrimento que tão violentamente o apouquentou nos derradeiros tempos de vida.

Mar, 14 de Dezembro de 2012

A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

Workshop sobre Eficiência Energética

Decorreu, no dia 21 de Novembro, no salão nobre da ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos, o workshop sobre "Eficiência Energética", integrado no ciclo de seminários promovido pela ACIB no corrente ano. (...) Com este workshop pretendeu-se ajudar e orientar os empresários, técnicos e dirigentes a enfrentar as dificuldades atuais reduzindo custos fixos e encontrando parceiros para a realização dessas alterações.

O painel de oradores iniciou com a intervenção do Eng.º Renato Morgado, em representação da Agência da Universidade do Minho para a Energia e o Ambiente (AUMEA), que fez a contextualização/enquadramento da temática da "Eficiência Energética". (...) Seguiu-se a temática da Eficiência Energética nas empresas, nas autarquias e na iluminação pública, abordada pelo Eng.º Victor Ribeiro, da Faculdade de Engenharia do Porto, (...) que sensibilizou os presentes para a importância da caracterização e análise dos consumos energéticos dos edifícios, como fator de motivação para a redução da fatura energética. (...) Ainda sobre as autarquias referiu a importância e o peso que a iluminação pública assume,

uma vez que representa cerca de 3% do consumo total de energia elétrica, sendo que mais de 50% desta energia não representa em luz útil. Concluiu a sua intervenção referindo que a energia tem que ser gerida como qualquer outro elemento da atividade económica e que esta temática não deve ser descurada. No caso em análise a redução chegou aos 80% da fatura da energia elétrica.

O Eng.º Luís Hagatong, da Schneider Electric, abordou a eficiência energética em edifícios, (...) relevando que cada edifício é único, tendo as suas características energéticas. Em média é possível poupar 30% da energia utilizando as tecnologias que existem, apenas é



»»» Painel de oradores

necessário ter um equipamento eficiente, fazer a utilização otimizada desse equipamento e não menos importante fazer a monitorização e manutenção desse sistema. (...) Terminou referindo que a monitorização dos consumos de energia é um fator chave e que cabe a todos nós tornar a energia eficiente, segura, produtiva, verde e fiável.

Para fechar o painel interveio o Eng.º António Costa Brás, diretor da Philips, que abordou o processo de adaptação e modernização tecnológica da instalação elétrica. Apresentou soluções eficientes do processo, abordando as fontes e tipos de luz, modo de funcionamento, tensão nominal, tensão direta e limitações do processo. (...).

Foram ainda abordados nesta sessão de esclarecimento, pela Dr.ª Natália Costa, diretora do departamento PME e Empreendedorismo, os mais recentes projetos no âmbito dos incentivos QREN, projetos ligados ao empreendedorismo, certificados de exportação para as empresas, certificação das empresas, entre outros. A este propósito importa salientar o

financiamento a 75% em certificação da qualidade ou em consultoria para a eficiência energética. As fases de concurso estão abertas, tendo a ACIB lançado o apoio na instrução da candidatura a custo zero, sendo pago apenas o acompanhamento se for aprovado o projeto. (...) Foi ainda apresentado um novo ciclo de seminários para o primeiro trimestre de 2013, que abordará de forma profunda o mercado brasileiro. A ACIB tem tido uma forte dinâmica regional através de iniciativas de apoio às empresas da região e para tal coloca à disposição dos empresários que pretendam candidatar-se a estes incentivos, um gabinete de projetos com técnicos especializados que permitirão a realização das candidaturas.

Tertúlias para "Pensa(r) Portugal e abrir caminho à reflexão"

Continuando a "agitar" o meio social barcelense com as suas "Tertúlias Improváveis", a ACIB realizou, no passado dia 5, uma sessão com o título "Compreender Portugal na Europa - em que situação nos encontramos?".

João Albuquerque, Presidente da Direção da ACIB, moderou a sessão, tendo apresentado os motivos deste ciclo de tertúlias: ajudar a construir uma maior intervenção cívica dos cidadãos, fomentando o seu papel ativo na sociedade e criar pontes entre o tecido empresarial, os empresários e os cidadãos. Numa breve reflexão, João Albuquerque abordou a influência da Europa na tomada de decisões nacionais e o muito que há a fazer para afirmar Portugal no contexto da União Europeia.

Fernando Moniz, ex-Governador Civil de Braga e ex-Deputado do Parlamento Europeu, foi o convidado, iniciando este novo ciclo de tertúlias da ACIB, cujo tema e objetivo é "Pensar Portugal". Com o salão nobre da ACIB completamente cheio e fortemente participativo, Fernando Moniz realçou o meritório papel da ACIB na defesa dos agentes económicos da região e de uma singular prática de formação para a cidadania e para a vida ativa. Historiou, brevemente, o percurso de Portugal desde o 25 de Abril, com a integração na União

Europeia, desde a sua formação aos nossos dias, dando conta da sua experiência pessoal no Parlamento Europeu, nos anos noventa, numa conjuntura caracterizada por uma Europa mais solidária e mais ativa na defesa da coesão económica e social dos Estados-Membros, sob uma liderança forte e esclarecida de Jacques Dellors, na Comissão Europeia (CE), e de Helmut Kohl e François Mitterrand, no Conselho Europeu.

"A Europa de ontem é diferente da de hoje, entre outros motivos, porque as lideranças são diferentes", referiu o orador, salientando que "as atuais divergências entre os países do norte e os do sul, com aqueles a exigirem penalização moralista dos prevaricadores; as derivas nacionalistas; os desequilíbrios comerciais e a estagnação económica no seio da zona euro, são os principais problemas numa EU que, progressivamente, se vê afastada do centro de gravidade mundial". (...) O nosso futuro passa pela Europa, mas por uma "outra Europa", referiu Fernando Moniz, citando Eduardo Lourenço: "onde não triunfam apenas as instâncias obscuras sem ideologia; onde o ouro do Reno não se converte em Deus de coração humano..."



»»» João Albuquerque e Fernando Moniz

Portugal deve fazer-se ouvir mais nas instâncias europeias, com uma presença mais ativa na defesa dos interesses nacionais, redução de comissões pelos empréstimos, baixa de taxas de juro e extensão de prazos de pagamento, sem que tal implique mais austeridade, exigindo ao mesmo tempo, igualdade de tratamento relativamente a outros Estados". (...) No período destinado ao debate, muito participado, Fernando Moniz, questionado sob questões con-

cretas da vida das nossas empresas, defendeu mais financiamento à preparação de planos de encomendas e facilitação de seguros de crédito, tendo para o sector têxtil e do vestuário, sugerido uma diplomacia mais interventiva na defesa de regras fundamentais do livre e justo comércio internacional no seio da OMC (Organização Mundial do Comércio), afirmando "o Princípio da Reciprocidade, que não está a ser respeitado, criando dificuldades às nossas exportações para mercados de países terceiros." Fernando Moniz voltou a enfatizar a necessidade de reabilitação do velho sonho europeu: "uma Europa mais justa e solidária; amiga do emprego e da coesão económica e social; onde o sistema político e democrático defina as regras e não se deixe resgatar pelos mercados" e terminou a sua intervenção citando Jacques Dellors: "não há democracia sem mercado; mas poder existir mercado sem democracia!"

Caixeiros viajantes da poesia

Na senda de diversas iniciativas antes realizadas (recitais, teatro, concertos, ente outros), vem agora a ACIB apresentar a iniciativa Caixeiros-viajantes da Poesia. Desta feita um espetáculo de poesia, música, emoção e aconchego entrará pelos restaurantes associados da ACIB, para deleite e atração dos convivas. (...)

A mais recente iniciativa teve lugar no restaurante Corta Mar, em Apúlia, no passado sábado, dia 8 de Dezembro, e que foi um êxito. A ACIB defende que este tipo de propostas permite a dinamização dos estabelecimentos comerciais, assim como constitui fator

de atração de novos públicos, levando a cultura até junto das pessoas. Os caixeiros-viajantes são personificados pelos membros do Clube de Poesia da ACIB-CULTURA. Estes transportarão malas que metaforicamente personificam uma mensagem otimista, apelando às emoções que mais nos humanizam. Através da dramatização de uma seleção diversa de textos, espera-se que os presentes tenham maior deleite da refeição, ao ouvir as palavras que fazem sonhar e que querem contrastar com o ambiente de desânimo e desmotivação que parece perpassar a sociedade em geral.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

Papelaria Belinha

de Noribal Balsa Súcio



Aqui pode comprar os livros e todo o material escolar e de escritório

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4 - Telefone 253 963 388 - 4740 Esposende

... a paz entre as gerações é possível!!!



RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho - 97 MHz — **VIANA DO CASTELO** — De NEREIDES MARTINS

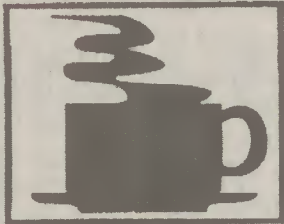
Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

PRECISA-SE

Funcionária de Limpeza

Local: Cepães (Aldeamento ÁguaMar - T2+1)

Horário: das 15h00 às 20h00,
Terças, Quartas, Quintas e Sextas (20 horas semanais)

Remuneração: 250 euros mensais

Requisitos:

- Idade: entre os 30 e os 50 anos
- Gosto pela limpeza ao pormenor
 - Muito organizada
 - Responsável
 - Dinâmica
- Com carta de condução
- Com experiência na cozinha

Contacto: 932046132



CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea b) do artigo 23.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede no Largo das Dores, n.º 1, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de Dezembro de 2012, pelas 14 horas, no auditório da Cooperativa Agrícola de Esposende, sito na Rua da Senhora da Saúde, em Esposende, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Acta da Sessão anterior;
2. Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2013;
3. Deliberar sobre a Declaração sobre Política de Remuneração da Caixa para 2013;
4. Outros assuntos.

N.B.: O Plano de Actividades e Orçamento encontra-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir do dia 17 de Dezembro de 2012.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 15 de Novembro de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira Matos
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.)

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 - Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 - 013 Esposende

Tel.: 253 873 214 - Fax.: 253 873 216



RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - COMUNHÕES -
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Telf.: 253 871 523



Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos os seus clientes e amigos

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

famínho

Instrumentos Musicais, Lda

WWW.FAMINHO.COM

MILHARES DE PRODUTOS EM STOCK !...

+ de 600 M² de exposição !...

TEMOS O MELHOR PREÇO PARA SI !...

252 375 482 • 252 374 907 • 917 341 163 • 965 377 760 V.N.FAMALICÃO

Ofertas de emprego

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO DE EMPREGO DE PÓVOA DE VARZIM/VILA DO CONDE
Av.º Vasco da Gama - Ed.º Coimbra I, R/C
4490 - 410 PÓVOA DE VARZIM
Tel.: 252 615 008
e-mail: cte.povoavarzim@iefp.pt

| Nome da Profissão | Nº Oferta | Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares | Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido |
|--|-----------|--|---|
| CARPINTEIRO DE LIMPOS | 58774564 | PRETENDE-SE PESSOA COM EXPERIENCIA PARA TRABALHOS EM CARPINTARIA E OBRAS | FAJOZES |
| PINTOR - CONSTRUÇÃO CIVIL | 58779453 | PRETENDE-SE CANDIDATO(A) COM EXPERIENCIA NA AREA DE LACAGENS DE CARPINTARIA | FAJOZES |
| BORDADOR À MÁQUINA | 58785952 | EXPERIENCIA EM COSTURA (MAQ. PONTO CORRIDO) E/OU CONHECIMENTOS EM BORDADOS MAQUINA INDUSTRIAL | A VER-O-MAR |
| COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE | 587861281 | - EXPERIENCIA MINIMA DE 2 ANOS COMO COSTUREIRA, | ARGIVAÍ |
| MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS | 587873228 | EXPERIENCIA MINIMA DE 4 ANOS EM MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL. GOSTO PELA ÁREA DE MECÂNICA, BONS CONHECIMENTOS TÉCNICOS DE MECÂNICA AUTOMÓVEL. BOA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO CAPACIDADE DE RESPOSTA E DE RESOLUÇÃO RÁPIDA DE PROBLEMAS, SENTIDO DE RESPONSABILIDADE | A VER-O-MAR |
| MANICURA | 587873474 | PRETENDE-SE PESSOA COM EXPERIENCIA COMO MANICURE E PEDICURE PREFERENCIALMENTE COM CARTEIRA PROFISSIONAL E OBRIGATORIO DOMINAR AS TÉCNICAS DE UNHAS DE GEL, TRATAMENTO DE CUTICULAS, PEDICURE, CALOSIDADES, E BASES DE ESTETICA | PÓVOA DE VARZIM |
| COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE | 587874888 | PRETENDE-SE COSTUREIRA COM BASTANTE EXPERIENCIA EM MAQUINAS DE CORTE E COSE PARA TRABALHAR EM MALHAS | BALAZAR |
| POLIDOR (ACABADOR) MANUAL DE PEDRA | 587882343 | PRETENDE-SE TRABALHADOR COM BASTANTE EXPERIENCIA EM TODOS OS TRABALHOS INERENTES A ACABAMENTOS DE GRANITOS E MARMORES | PÓVOA DE VARZIM |
| ENGENHEIRO MECÂNICO | 587886107 | PRETENDE-SE UM ENGENHEIRO MECÂNICO COM A CATEGORIA PROFISSIONAL DE PROGRAMADOR DE FABRICO CONHECIMENTOS DE ORÇAMENTAÇÃO, DESENHO E PREPARAÇÃO DE OBRAS PARA INICIAR PRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS | FAJOZES |
| MEDIDOR | 587886323 | PRETENDE-SE CANDIDATO(A) PARA MEDIDOR COM EXPERIENCIA NA ÁREA DE CARPINTARIA | FAJOZES |
| MARCEIRO | 587888605 | EMPRESA DA AREA DE CARPINTARIA NECESSITA DE CANDIDATO(A) PARA MARCEIRO COM EXPERIENCIA | FAJOZES |
| OPERADOR DE MAQUINA-FERRAMENTA DE COMANDO NUMÉRICO | 587888641 | PRETENDE-SE CANDIDATO(A) PARA OPERADOR DE CNC (AREA CARPINTARIA) COM EXPERIENCIA | FAJOZES |
| ENCARREGADO - MARCENARIA, CARPINTARIA E TRABALHOS SIMILARES | 587888719 | PRETENDE-SE CANDIDATO(A) PARA ENCARREGADO GERAL DE CARPINTARIA, COM EXPERIENCIA | FAJOZES |
| OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDUSTRIA TRANSFORMADORA | 587892915 | PRETENDE-SE TRABALHADOR COM OU SEM EXPERIENCIA PARA DESEMPENHAR FUNÇÕES DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO | ESTELA |
| CAIXEIRO | 587893704 | ATENDIMENTO AO PÚBLICO E RETALHISTA DE METAIS PRECIOSOS. CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA E COMERCIO AGENDAR MARCAÇÃO DE ENTREVISTA POR TELEFONE | VILA DO CONDE |
| COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE | 587893716 | PRETENDE-SE COSTUREIRA COM EXPERIENCIA EM MAQUINAS DE PONTO CORRIDO OU RECOBRIMENTO | BEIRIZ |
| ESCRITURÁRIO, EM GERAL | 587894433 | PRETENDE-SE PESSOA COM EXPERIENCIA COMPROVADA EM TRABALHO DE SECRETARIADO EM GERAL. ATENDIMENTO TELEFÓNICO E PRESENCIAL AO CLIENTE. RECEBIMENTO, DISTRIBUIÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDENCIA, TRATAMENTO DE FATURAÇÃO E RECEBIMENTOS DE CLIENTES E FORNECEDORES. TRATAMENTO DE PROCESSOS E ARQUIVO DOS MESMOS CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA NA OPTICA DO UTILIZADOR | PÓVOA DE VARZIM |
| OUTROS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO | 587894977 | PRETENDE-SE ASSISTENTE COMERCIAL COM BASTANTE EXPERIENCIA NA AREA TEXTIL - DEVERÁ ESTAR HABILITADO PARA ESTABELECEER DIARIAMENTE CONTACTOS COM O MERCADO EXTERNO FARÁ A PONTE ENTRE A EMPRESA E OS CLIENTES E FORNECEDORES EXTERNOS E OBRIGATORIO O DOMINIO DE INGLÉS E FRANCÉS E CARTA DE CONDUÇÃO DE LIGEIRAS DEVERÁ DOMINAR A NÍVEL INFORMÁTICO WORD E EXCEL | AMORIM |
| MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS - MERCADORIAS | 587895520 | MOTORISTA PROFISSIONAL COM CAT C+E COM CAM E FORMAÇÃO EM TEMPOS DE CONDUÇÃO E REPOUSO MOTORISTA COM EXPERIENCIA DE TRABALHO EM VIATURAS BASCULANTES BOM CONHECIMENTOS DE ESPANHA E FRANÇA | PÓVOA DE VARZIM |
| ENCARREGADO - CONFEÇÃO DE VESTUÁRIO BORDADOS E TRABALHOS SIMILARES | 587895557 | ENCARREGADA DE LINHA COM CONHECIMENTOS DE TEMPOS E METODOS EXPERIENCIA PROFISSIONAL EM LINHA DE PRODUÇÃO EM TECIDOS. TEMPOS E METODOS E GESTÃO | AGUADOURA |

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS
Av. Paulo Felisberto
4750-194 Arcozelos Barcelos
Tel.: 253 809 550
e-mail: cte.barcelos@iefp.pt

| | | | |
|-------------------------------|-----------|--|-------------------------------|
| Costureira, Trabalho em Série | 587819581 | A Tempo Completo, com experiencia em confecção de gangas (ponto corrido e costura inglesa) | Cristelo/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587874994 | A Tempo Completo, com conhecimentos de ponto corrido, corte e cose e recobrimento | Aborn/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587881075 | A Tempo Completo, com conhecimentos de várias máquinas, para o fabrico de amostras e pequenas produções. | Tamel S. Pedro Fins/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587881073 | A Tempo Completo, com experiencia | Quintães/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587887141 | A Tempo Completo, com experiencia em máquinas de ponto corrido, corte e cose e recobrimento | Várzea/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587893501 | A Tempo Completo, com experiencia no ponto corrido e recobrimento (máquina de 2 agulhas) | V F S Pedro/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587874993 | A Tempo Completo, com experiencia no ponto corrido, corte e cose e recobrimento | Craoam/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587892901 | A Tempo Completo, com experiencia no corte e cose e recobrimento | Rio Covo Sta Eugénia/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587897477 | A Tempo Completo, com experiencia no ponto corrido e corte e cose | V.F.S.Pedro/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 587896941 | A Tempo Completo, preferencialmente, com experiencia em ponto corrido | Fão/Esposende |
| Embedador | 587893838 | A Tempo Completo, com experiencia | Cerapeços/Barcelos |
| Serralheiro Mecânico | 587893807 | A Tempo Completo, com experiencia | V F S Pedro/Barcelos |

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO DE EMPREGO DE VIANA DO CASTELO
Rua Pedro Homem de Melo, n.º 52
4901 - 861 VIANA DO CASTELO
Tel.: 258 807 300 Fax: 258 807 301
e-mail: cte.viana_castelo@iefp.pt

| | | | |
|---------------------------|-----------|---|------------------|
| ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO | 587895955 | A tempo completo FUNÇÕES A DESEMPENHAR. DAR FORMAÇÃO. COM CAP OU CERTIFICAÇÃO EQUIPARADA OFFICE - UTILIZADOR, ACCESS OU MYSQL - PROGRAMAÇÃO CONHECIMENTOS DE INGLÉS | VIANA DO CASTELO |
| CORTADOR DE CARNES VERDES | 587896115 | A tempo completo ATENDIMENTO AO BALCÃO E TODAS AS TAREFAS INERENTES | VIANA DO CASTELO |
| SERRALHEIRO CIVIL | 587886790 | A tempo completo COM EXPERIENCIA EM TRABALHOS DE SERRALHARIA E CONHECIMENTOS DE SOLDAGEM | CORRELHÁ |
| PROGRAMADOR - INFORMÁTICA | 587891979 | A tempo completo PROGRAMADOR SOFTWARE JAVA PRODUIR SOFTWARE COM QUALIDADE NO TEMPO ESTIMADO PRODUIR EVIDÊNCIAS DE TESTES SOBRE O SOFTWARE DESENVOLVIDO USAR E PRODUIR DOCUMENTAÇÃO DOS ARTEFACTOS ENTREGUES | VIANA DO CASTELO |

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

>> FUTEBOL

> III DIVISÃO NACIONAL - Série A

Entre a nossa última edição, saída em 23 de novembro, e a presente edição, realizaram-se três jornadas, a contar para o campeonato nacional da III Divisão. Relativamente ao comportamento das duas equipas concelhias, que, integrando a Série A, participam nesta prova (a ADE e o F.C. de Marinhãs), os homens da sede do concelho averbaram mais três derrotas, enquanto os marinhenses, sofreram duas derrotas e venceram um jogo, precisamente frente à ADE. Face aos resultados alcançados até à 11.ª jornada, o F.C. de Marinhãs está no 8.º lugar, com 13 pontos, enquanto a ADE mantém-se no 11.º lugar, o penúltimo na tabela classificativa, apenas com 3 pontos, correspondentes à única vitória conseguida até ao presente.

Santa Maria, 2 Esposende, 0 Melgacense, 2 Marinhãs, 0 Merelinense, 4 Esposende, 1 Marinhãs, 1 Santa Maria, Esposende, 0 Marinhãs, 3 Próximos Jogos
12.º Jornada (30/12)
Marinhãs - Merelinense
Esposende - Ronfe
13.ª Jornada (06/01)

Ponte da Barca - Esposende
Ronfe - Marinhãs

> CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS)

A jovem equipa do F.C. de Marinhãs realizou mais três jogos para o campeonato nacional de Juniores C (Iniciados), tendo alcançado uma preciosa vitória em Vizela, mas sofrendo duas derrotas, sendo que uma delas, a que aconteceu no seu campo, foi uma grande surpresa. Decorridas 19 jornadas, os jovens marinhenses somam agora 14 pontos, ocupando o 8.º lugar na tabela classificativa.

Marinhãs, 0 Vizela, 2 Barrocelas, 6 Marinhãs, 0 Marinhãs, 0 Artur Rego, 1

> A.F. BRAGA

Prosseguem os campeonatos distritais da A.F. de Braga, sendo de destacar, pela positiva, a primeira vitória do C.F. de Fão, precisamente ocorrida na 14.ª jornada, na divisão de honra! Nos restantes escalões nada de especial há para registar, a não ser a normal participação das equipas concelhias nos respetivos campeonatos.

DIVISÃO DE HONRA

Vieira, 3 Forjães, 0 Brito, 4 Fão, Forjães, 1 Ninense, 1 Fão, 0 Vieira, 0 Travassós, 1 Forjães, 0 Ninense, 2 Fão, 0 Forjães, 6 Alvelos, 1 Fão, 3 Travassós, 0 I DIVISÃO DISTRITAL - Série A
Lanhas, 2 Vila Chã, 2 Vila Chã, 1 Roriz, 1 Vila Chã, 1 Tadim, 2 Parada de Tibães, 1 Vila Chã, 2 JUNIORES A - SUB 19
DIVISÃO DE HONRA
Palmeiras, 3 Esposende, 0 Arsenal da Devesa, 1 Marinhãs, 0 Esposende, 3 Taipas, 2 Marinhãs, 2 Pevidém, Terras de Bouro, 0 Esposende, 5 Maria da Fonte, 1 Marinhãs, 2 Esposende, 4 Arsenal da Devesa, 1 Andorinha, 0 Marinhãs, 2 1.ª DIVISÃO - Série A
Vila Chã, 2 Martim, 2 Forjães, 0 Operário, 1 Louro, 2 Fão, 2 Ceramistas, 0 Vila Chã, 3 Fão, 3 Lousado, 0 Joane, 4 Forjães, 1 Vila Chã, 1 MARCA, 0 Forjães, 2 Fão, 2 Arnoso, 4 Vila Chã, 4 Martim, 2 Forjães, 0

Fão, 7 Ávidos e Lagoa, 1 JUNIORES B - SUB 17
1.ª DIVISÃO - Série A
Merelinense B, 3 Marinhãs, 2 Esposende, 1 Alegrienses, 1 Fão, 0 Fernando Pires, 3 Estrelas de Faro, 0 B. Misericórdia, 0 Vilaverdense, 6 Estrelas do Faro, 0 A. Misericórdia, 4 Esposende, 4 Alegrienses - Fão a)
Marinhãs, 3 A. Alvelos, 0 Ferreirense, 2 Marinhãs, 2 Estrelas do Faro, 0 Merelinense B, 3 Esposende, 0 Vilaverdense B, 2 Fão, 4 B. da Misericórdia, 0 Ferreirense, 8 Estrelas do Faro, 0 Merelinense, 6 Esposende, 0 Vilaverdense, 2 Fão, 1 Marinhãs, 6 Andorinha, 1 2.ª DIVISÃO - Série A
Ninense, 7 Vila Chã, 0 Figueiredo, 1 Forjães, 1 Os Estrelas, 3 Belinho, 2 Vila Chã, 0 Martim, 1 Forjães, 1 Fernando Pires B, 3 Belinho, 3 Figueiredo, 4 Roriz, 3 Vila Chã, 1 Ninense, 4 Forjães, 3 Fernando Pires B, 10 Belinho, 0 Belinho, 1 Ninense, 3 Forjães, 2 Martim, 3 Vila Chã, 0 MARCA, 2

>> HÓQUEI EM PATINS

Como é publicamente conhecido, a equipa que representa o concelho de Esposende nesta modalidade é o HC de Fão, que tem vindo a fazer um bom campeonato no nacional da III divisão e também já realizou bastantes jogos com as suas equipas das denominadas camadas jovens. Seguem-se os últimos resultados que chegaram à nossa redação.

SENIORES

VB Bispo, 3 HC Fão, 1 HC Fão, 4 CAR Taipense, 2 HC Fão, 7 Académico FC, 2 Boavista, 0 HC Fão, 3 HC Fão, 3 Fânzeres, 2

JUNIORES

HC Fão, 9 Limianos, 3 HC Fão, 4 Óquei de Barcelos, 9 HC Fão, 6 Riba d'Ave, 3

JUVENIS

HC Fão, 2 HC Braga, 12 HC Fão, 2 Óquei de Barcelos, 9 HC Fão, 8 CARTaipense, 4

INICIADOS

HC Fão, 1 ADB Campo, 4 HC Fão, 1 Famalicense, 9 Famalicense AC, 1 HC Fão, 1 Valença, 0 HC Fão, 1

ESCOLARES

HC Fão, 0 ADB Campo, 1 HC Fão, 5 Óquei de Barcelos, 3

INFANTIS

HC Fão, 2 ADB Campo, 4

>> ANDEBOL

Tal como o HC de Fão, no hóquei em patins, também a Juventude de Mar é o único clube que, na prática da modalidade de andebol, representa o concelho de Esposende. Nesta edição divulgamos os resultados de que tivemos conhecimento, seja da formação sénior, seja das equipas das camadas jovens.

III DIVISÃO NACIONAL Seniores Fem.

JUV. Mar, 23 Colégio de Gaia, 21

PROVAS REGIONAIS

Juvenis
JUV. Mar, 24 AC. Vermoim, 14 Maistars, 32 JUV. Mar, 18 JUV. Mar, 30 Manabola, 9 Iniciadas
JUV. Mar, 13 Maistars, 31 DIDAXIS, 33 JUV. Mar, 13

Infantis
Torneio Abertura da Associação de Andebol de Braga

Vermoim, 13 JUV. Mar, 36 DIDAXIS, 7 JUV. Mar, 22 JUV. Mar, 14 Maiastars, 13 Minis
DIDAXIS, 12 JUV. Mar, 22 JUV. Mar, 25, Maiastars, 18

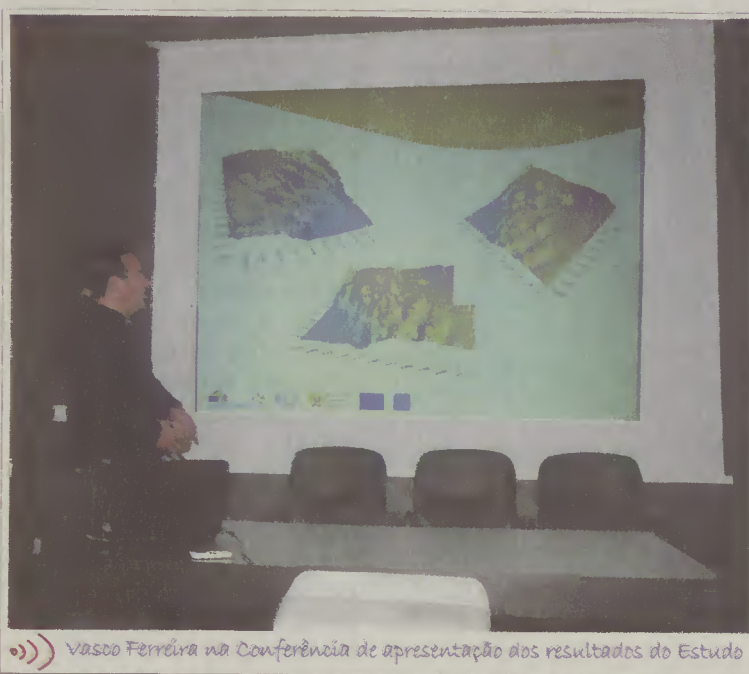
Litoral de Esposende com grande potencial para a prática de Turismo Subaquático

Excelentes condições de mergulho, observação de novas espécies e de dois navios naufragados são alguns pontos de interesse que propiciam a prática do Turismo Subaquático.

O recente estudo "Biodiversidade Marinha do Parque Marinho do Litoral Norte", promovido pela Associação Forum Esposendense, em parceria com a empresa Esposende Ambiente, referencia o litoral de Esposende como um excelente local para a prática de mergulho de turismo. "Os fundos altamente rochosos e atrativos, as excelentes condições de mergulho e os seus pontos de interesse, como, por exemplo, dois navios naufragados, as florestas de laminárias (algas) que albergam dezenas de espécies, tornam viável a criação de um mercado de

Turismo Subaquático", explicou Vasco Ferreira, autor de um aturado trabalho da pesquisa. E esta será, certamente, uma nova vertente, que poderá vir a ser explorada num futuro próximo e que pretende aproveitar os recursos naturais presentes no litoral de Esposende, de modo a "criar uma atividade económica inovadora, suscetível de gerar valor, riqueza e emprego".

Este estudo de Vasco Ferreira permitiu, para além de alargar o conhecimento sobre os valores naturais submersos, "ma-



Vasco Ferreira na Conferência de apresentação dos resultados do Estudo

pear os fundos marinhos", numa extensão de costa de 17 quilómetros de comprimento, entre o Foz do Rio Neiva e Apúlia. Trata-se, efetivamente, de um exaustivo trabalho que vai "possibilitar ao mergulhador definir previamente os seus mergulhos e conhecer as características do local". Noutro passo da sua conferência, referiu o biólogo "terem sido identificados também" a presença de 76 espécies de peixes, algumas

novas ocorrências para a área, um número bastante elevado quando comparado com outras

áreas protegidas sujeitas a investigações semelhantes", salientou o autor da pesquisa.

Por outro lado, a investigação mostrou alguns problemas, como é o caso da poluição, da presença de artes de pesca fantasma, a problemática da Barra de Esposende e a inexistência de bóias que delimitem os locais de mergulho. Relativamente a este último, Vasco Ferreira sugere "a instalação, em 6 ou 8 locais, de bóias fixas, que lá permanecem todo o ano", um ato que auxiliaria a lo-

calização do local propício à prática.

Os resultados da pesquisa, que se desenvolveu entre Outubro de 2011 e Outubro de 2012, foram divulgados na Conferência "Turismo Subaquático no Litoral de Esposende - o Mar como nova vertente do Turismo de Natureza", realizada, no passado dia 15 de Dezembro, no Centro de Educação Ambiental, em Marinhãs.

A investigação foi realizada no âmbito de uma candidatura ao Promar e orçou em cerca de 50 mil euros.

Joana Laranjeira



Campanha de mergulho

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APULIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

RESTAURANTE GALLIANO

Jantares Natal
Aniversários

Reservas através do 253 815 104 - 911 066 868 - 914 160 587

charles
vino • doma
Esposende-Barcelos

BOAS FESTAS

POR MUITAS VOLTAS
QUE A VIDA DÊ, ESTAMOS
SEMPRE AO SEU LADO.

CA
Crédito Agrícola

www.creditagricola.pt